



"A vós, meus conservos"

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Vem, e Segue-Me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não é suficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast

#### Parte 1:

Como todos os santos dignos sentem o poder do sacerdócio? A Doutora Wendy Ulrich fala sobre o batismo de Joseph e Hyrum. Ela explora a diferença entre as chaves do sacerdócio e o serviço do sacerdócio para cada homem, mulher e criança na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

#### Parte 2:

A Doutora Ulrich continua a explorar os primórdios da Igreja, as três primeiras famílias e como os anjos servem entre nós.

## Códigos de tempo:

### Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Doutora Wendy Ulrich
- 02:16 Para o mundo e para o indivíduo
- 06:52 "Ele te conhece", de Hank Smith
- 08:20 *Manual de Vem, e Segue-Me*
- 11h35: *Viva de acordo com nossos privilégios*, por Wendy Ulrich
- 13:03 A definição comum de sacerdócio
- 17:07 Por que as mulheres não ocupam cargos no sacerdócio?
- 21:23 Chaves e tomada de decisões
- 25:55 Élder Oaks sobre as mulheres e a autoridade do sacerdócio
- 26:52 Joseph e Oliver oram sobre o batismo
- 33:09 "Uma oferta ao Senhor"
- 36:47 João Batista lhes diz para serem batizados
- 41:14 "Dias que nunca serão esquecidos"
- 46:02 Lembrando de nossos batismos
- 49:15 Mulheres oficiando ordenanças
- 54:30 Diácono
- 57:44 Sacerdotes para patriarcas
- 01:01:45 Como é o poder do sacerdócio para homens e mulheres
- 01:04:06 O poder do amor
- 01:09:28 Como é o poder do sacerdócio?
- 01:12:58 Fim da Parte 1 - Doutora Wendy Ulrich

### Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Doutora Wendy Ulrich
- 01:22 Ter o sacerdócio não faz de você um tomador de decisões
- 04:34 Uma história esquecida e o outro lado do véu
- 12:07 Uma mão quase quebrada e um anjo
- 17:00 Edelweiss e escondido à vista de todos
- 18:53 As três famílias originais
- 22:33 A importância da família Knight
- 24:36 D&C 14 - Mensagens idênticas e inspiração diferente
- 29:29 Oração e arrependimento diário versus escrupulosidade
- 36:31 Permanecer fiel quando isso não faz sentido
- 38:39 Ver o milagroso
- 42:58 Doutora Ulrich compartilha conselhos para aqueles que estão lutando
- 47:22 Hospedagem em Alma
- 52:19 A Doutora Ulrich compartilha seu testemunho sobre a Restauração e Jesus
- 01:02:45 Fim da Parte II - Irmã Wendy Ulrich

## Referências:

Baron, Ross, John Bytheway e Hank Smith. "followHIM with Hank Smith and John Bytheway (Guest Dr. Ross Baron)." YouTube, 2024. [https://www.youtube.com/watch?v=a\\_0CcJ9eTZs](https://www.youtube.com/watch?v=a_0CcJ9eTZs).

Darowski, Joseph F. "A Jornada do Ramo de Colesville". Revelações em Contexto - The Colesville Branch - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/the-journey-of-the-colesville-branch?lang=por>.

"O baú de David Whitmer". História da Igreja - Tesouros do Museu - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 13 de fevereiro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/museum/museum-treasures-david-whitmer-trunk?lang=por>.

"Discourse, 28 April 1842." josephsmithpapers.org. Accessed February 12, 2025. [https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-28-april-1842/4?highlight=If. Você vive de acordo com seus privilégios, os anjos não podem ser impedidos de serem seus associados.](https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-28-april-1842/4?highlight=If.Voc%C3%A9+vive+de+acordo+com+seus+privil%C3%A9gios,+os+anjos+n%C3%A3o+podem+ser+impedidos+de+serem+seus+associados)

"Doutrina e Convênios 12-17; Joseph Smith-História 1:66-75". Manual Vem, e Segue-Me - 17 a 23 de fevereiro: "A vós, meus conservos", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/08-doctrine-and-covenants-12-17?lang=por>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "As Chaves e a Autoridade do Sacerdócio." Conferência Geral de Abril de 2014 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/04/the-keys-and-authority-of-the-priesthood?lang=por>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Orar sempre." Conferência Geral de Outubro de 2008 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/pray-always?lang=por>.

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Juventude e História da Família". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 12 de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2013-06-1920-youth-and-family-history?lang=por>.

Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Vinde à Casa do Senhor". Conferência Geral de Abril de 1992 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1992. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1992/04/come-to-the-house-of-the-lord?lang=por>.

Élder Hugh W. Pinnock, dos Setenta. "Dez Chaves para o Relacionamento Bem-Sucedido no Namoro e no Casamento." Discursos da BYU: Universidade Brigham Young, 15 de outubro de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/hugh-w-pinnock/ten-keys-successful-dating-marriage-relationships/>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Coisas Quebradas para Consertar." Conferência Geral de Abril de 2006 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?lang=por>.

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Homens e Mulheres e o Poder do Sacerdócio". The Ensign September 2014 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de setembro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2014/09/men-and-women-and-priesthood-power?lang=por>.

Harper, Steven C. "Oliver Cowdery como Segunda Testemunha da Restauração do Sacerdócio". Oliver Cowdery as Second Witness of Priesthood Restoration [Oliver Cowdery como Segunda Testemunha da Restauração do Sacerdócio] | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/days-never-be-forgotten-oliver-cowdery/oliver-cowdery-second-witness-priesthood-restoration>.

Holland, Matthew. "Estradas Erradas e Revelação." The New Era Magazine - July 2005 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de julho de 2005. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2005/07/wrong-roads-and-revelation?lang=por>.

"Joseph passa a conhecer Deus". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - A Primeira Visão. Acessado em 12 de fevereiro de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/joseph-comes-to-know-god?lang=por>.

Lukens, Loretta, Christine Packard, Carrie Skarda e Wendy Ulrich. "Ajudando as Mulheres SUD a Crescer em Cura, Integridade e Santidade". Dezesesseis Pedra: Site: Ajudando as Mulheres SUD a Crescer em Cura, Integridade e Santidade. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.sixteenstones.net/who-we-are/>.

MacKay, Michael Hubbard e Gerrit J. Dirkmaat. "Relatos de testemunhas em primeira mão do processo de tradução". Relatos de Testemunhas em Primeira Mão do Processo de Tradução. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/coming-forth-book-mormon/firsthand-witness-accounts-translation-process>.

Morris, Larry E. "As famílias Knight e Whitmer." Revelações em Contexto - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/the-knight-and-whitmer-families?lang=por>.

Morris, Larry E. "As famílias Knight e Whitmer." Revelações em Contexto - The Knight and the Whitmer Families - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016.



Staker, Mark L. "Comissionado por Jesus Cristo: Oliver Cowdery and D&C 13" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/you-shall-have-my-word/commissioned-jesus-christ-oliver-cowdery-dc-13>.

Ulrich, Wendy. FairMormon Conference Podcast #45 - Wendy Ulrich, "Mulheres, homens e o poder do sacerdócio". Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=sLPIZrppo00>.

Ulrich, Wendy. "Deixe Deus te amar: por que não o fazemos; Como podemos". Amazon: Deixe amar você: por que não o fazemos; Como podemos. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.amazon.com/Let-God-Love-You-Dont/dp/1629722006>.

Ulrich, Wendy. "Viva de acordo com nossos privilégios: mulheres, poder e sacerdócio". Amazon: Wendy Ulrich: Viva de acordo com nossos privilégios: mulheres, poder e sacerdócio. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.amazon.com/Live-Up-Our-Privileges-Priesthood/dp/1629725811>.

Ulrich, Wendy. "Passagem para a cura e a santidade." Amazon. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.amazon.com/Temple-Experience-Passage-Healing-Holiness/dp/146212237X>.

Ulrich, Wendy. "Transformando a Mansidão em Força": Digital Fireside: Clips". YouTube: LatterDaily. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=goYkBGzT3BI>.

Ulrich, Wendy. "Wendy Ulrich: Como o Salvador sabe plenamente o que as mulheres sentem". LDS Living, 9 de março de 2023. <https://www.ldsiving.com/the-shared-meaning-in-christ-and-eves-names-how-the-savior-fully-knows-what-women-experience/s/90617>.

"Wendy Ulrich, Junta Geral da Sociedade de Socorro". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/callings/relief-society-organization/this-is-your-relief-society/general-leaders/wendy-ulrich?lang=por>.

"Wendy Ulrich: Como Deus espera que as mulheres usem o poder do sacerdócio". YouTube:Wendy Ulrich: Wendy Ulrich: Como Deus espera que as mulheres usem o poder do sacerdócio. Acessado em 11 de fevereiro de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=MsCbiCbtolo>.

"Fazenda Whitmer: Local da organização da Igreja". Locations - Sites de História da Igreja de Nova York e Pensilvânia. Acessado em 13 de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/locations/whitmer-farm-church-organization-site?lang=por>.

"Fazenda Whitmer: Historic Site". Desenvolvido pelo Departamento de História da Igreja para Uso Missionário = A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 13 de fevereiro

de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/museum/museum-treasures-david-whitmer-trunk?lang=por>.

## Informações biográficas:



A Doutora Wendy Ulrich é psicóloga, consultora de negócios e autora, cujos livros incluem *Fraqueza não é pecado*, *A experiência do templo* e *Mulheres, Poder e Sacerdócio*. Ela é ex-presidente da Associação de Conselheiros e Psicoterapeutas SUD, foi professora visitante na BYU e serviu como membro do Conselho Geral da Sociedade de Socorro da Igreja. Ela e seu marido Dave foram líderes da Missão Canadá Montreal e têm três filhos e dez netos.

## Aviso de uso justo:

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":  
[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: A seguir, neste episódio do followHIM.
- Doutora Wendy Ulrich 00:00: Acho que também é muito importante entender que quando estamos falando de poder no sacerdócio, não estamos falando de posição. Não estamos falando sobre o cargo que você ocupa ou o chamado que tem. Na verdade, não estamos falando de nada que parece com o poder do mundo. Não mandamos e exigimos. Não controlamos por meio de recompensa e punição. Nós inspiramos e motivamos pelo amor. Esse é o poder que estamos buscando.
- Hank Smith 00:00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu apresentador. Estou aqui com meu colega co-apresentador John Bytheway. John, é bom ser seu companheiro de trabalho nesta obra.
- John Bytheway 00:00: Com certeza é. Somos irmãos.
- Hank Smith 00:00: Sim. Irmãos navegando para Sião. John, também temos a [Doutora Wendy Ulrich](#) conosco. Doutora Ulrich, obrigado por estar aqui. Obrigada por seu tempo.
- Doutora Wendy Ulrich 00:01: Estou muito feliz por estar aqui com dois dos meus alunos favoritos. Obrigada por me receberem.
- Hank Smith 00:01: Teremos um ótimo dia hoje. A lição de vocês dois é intitulada “A vós, meus conservos”. Estamos analisando eventos enormes e monumentais da restauração em Doutrina e Convênios 12 a 17 e na História de Joseph Smith. John, vamos começar com você. Quando você pensa em “A vós, meus conservos”, João Batista e a restauração do sacerdócio, o que vem à mente?
- John Bytheway 00:01: É bem ali. O quê? João Batista apareceu. Certo, esse jovem perguntou: a qual igreja devo me unir? Poderia ter sido uma resposta de uma só frase, mas, em vez disso, lá vem ele e uma das primeiras coisas que acontece aqui é João Batista. Espero

que não nos acostumamos com essa ideia. Isso é como:  
"Espere, espere, espere. O quê? Ele veio".

- Hank Smith 00:02: Sim. É uma afirmação e nós a adoramos.
- John Bytheway 00:02: Sim.
- Hank Smith 00:02: Nós o abraçamos de todo o coração. Doutora Ulrich, o que estamos esperando hoje?
- Doutora Wendy Ulrich 00:02: Bem, temos seis seções bastante fascinantes de Doutrina e Convênios, mas acho que muitos de nós não sabemos realmente o que há nelas, exceto talvez a seção 13, que é onde João Batista aparece. Mas podemos ver alguns grandes temas em Doutrina e Convênios, mas especialmente nessas seções. Estou animado para falar sobre um desses temas, que é o fato de Deus nos conhecer individualmente. Ele faz tudo o que faz para que uma pessoa de cada vez possa desenvolver um relacionamento, um convênio com Ele que nos permitirá fazer o que viemos fazer pessoalmente aqui na Terra. Temos essa individualidade e essas seções que falam a uma pessoa e dão uma revelação por meio de Joseph Smith a essa pessoa. Essas são várias das seções que estão incluídas aqui. Há essa personalização da mensagem de Deus para cada indivíduo, mas também há esse outro tema de que Deus está construindo essa base.
- 00:03: Ele está começando a criar uma organização para criar uma estrutura que vai durar mais do que todas as pessoas que não estão mais na Igreja hoje. Talvez os bisnetos delas estejam, mas em toda a Doutrina e Convênios, ele está fazendo esse trabalho, essa institucionalização organizacional da doutrina, das experiências, das práticas, das ordenanças e dos rituais que levarão essa coisa enorme adiante para a próxima geração, para a próxima e para a próxima. Porque isso também é muito importante para nossa compreensão de quem é Deus. Que Ele não é apenas alguém que aparece em nossas vidas e se retira, ou que não é alguém que está lá fora no universo, em algum lugar, levemente ciente de nós, mas que Ele é alguém que quer nos tornar como Ele. Ele quer manter essa coisa funcionando. Espero que possamos observar essas duas coisas ao examinarmos Doutrina e Convênios, mas hoje especialmente.
- Hank Smith 00:04: Isso é incrível e você consegue pensar como um professor tentando fazer as duas coisas? Vou trabalhar individualmente com cada indivíduo e vou estabelecer uma estrutura maciça para abençoar as gerações futuras por toda a eternidade. E ele fará isso por meio desse jovem fazendeiro.

- Doutora Wendy Ulrich 00:04: Sim. E essa é a ironia. A história que acabaram de ler, acabaram de ler [o Terceiro Néfi](#). A essa altura da história, é o quão cedo ou tarde, de certa forma, ainda estamos nessa história. Eles acabaram de ler sobre a vinda do Salvador à Terra. E quando o Salvador estabeleceu sua igreja entre os nefitas, ele desceu em um pilar de luz para algumas milhares de pessoas que foram provadas e testadas. Ele faz todas essas coisas muito pessoais, aproxima-se uma a uma e sente as marcas dos pregos em minhas mãos, mas também está estabelecendo a instituição que a manterá em funcionamento. E desde a primeira noite após a sua chegada, ele lhes deu permissão para batizar e dar o sacramento, buscar pessoas e trazê-las para ensinar-lhes tudo o que ele fez.
- 00:05: Ele já tem esse enorme grupo de pessoas para fazer essa organização funcionar e ela vai durar uns duzentos anos. Ele está fazendo isso de forma muito diferente com Joseph Smith. Ele tem um garoto de quatorze anos com o qual começa tudo isso, e depois traz mais alguns e mais alguns e tudo bem, um anjo aqui e um anjo ali. Essa é a primeira vez que alguém se junta ao grupo. Quando ele e Oliver Cowdery vão orar sobre o que devemos fazer a respeito do que acabamos de ler, eles foram batizados, isso parece ser importante. Não sabemos o que estamos fazendo aqui. Ah, bem, tudo bem. Vou mandar João Batista para vocês. Mas é muito pessoal para eles, além de criar essa estrutura e começar a institucionalizar essa coisa que deve durar mais do que eles. Acho que isso é interessante.
- Hank Smith 00:06: É emocionante. Esta é a nossa história. Isso é o que você e eu vivemos todos os dias, a igreja que frequentamos no domingo, os chamados que temos, esse é o nosso começo.
- Doutora Wendy Ulrich 00:06: Este é o nosso início e foram necessários 200 anos para chegarmos até aqui. Basicamente, colocar de volta no lugar a igreja que Cristo colocou em questão de dias no novo mundo, levou um pouco mais de tempo no velho mundo.
- John Bytheway 00:06: Adorei o que você acabou de fazer, porque não se trata apenas de responder às perguntas dessas pessoas. É que você fará parte de uma organização que estará aqui quando ele voltar novamente. Ouvi uma palestra realmente maravilhosa anos atrás. Não me lembro, chamava-se [Ele te conhece](#). Quem foi? Ah, sim, era Hank Smith. Quero dizer, essa palestra afetou muitas pessoas, mas a ideia de Deus ter o universo em mente e, ao mesmo tempo, ter indivíduos em mente é incrível.
- Doutora Wendy Ulrich 00:07: Tenho que encontrar essa palestra.

John Bytheway 00:07: Sim, é muito bom. Esse é o nome dele, João Batista, mas quando lemos sobre ele, quase quero dizer João Batista, o Profeta, ou algo assim, porque todos os Evangelhos começam com: "Antes de falar sobre Jesus, preciso falar sobre João Batista". Ele parecia ter começado com o pé direito. Quando você vê os outros apóstolos, eles tiveram que aprender aqui e ali, mas João Batista, ele simplesmente entendeu desde o início. Ele sabia exatamente o que estava acontecendo. O fato dele ter vindo nos diz que, se você fizer uma pergunta ao Senhor, esteja preparado, pois ele lhe dará muito mais do que você esperava.

Doutora Wendy Ulrich 00:08: Quero dizer, vamos ser honestos, João Batista recebeu esse sacerdócio quando tinha oito dias de idade.

John Bytheway 00:08: Oito dias de idade.

Doutora Wendy Ulrich 00:08: Sim.

John Bytheway 00:08: Sim.

Doutora Wendy Ulrich 00:08: É justo que ele tenha passado a vida inteira aprendendo sobre o que agora estava transmitindo a Joseph Smith e Oliver Cowdery.

Hank Smith 00:08: Fantástico. Vou ler o manual [Vem, e Segue-Me](#). Gostamos de usar o manual aqui no followHIM. É assim que o manual começa esta semana. "A maioria das pessoas no mundo provavelmente nunca ouviu falar de Harmony, Pensilvânia. O Senhor, muitas vezes, escolhe lugares humildes para realizar as coisas mais significativas de Seu reino. Em uma área arborizada, perto de Harmony, em 15 de maio de 1829, João Batista apareceu a Joseph Smith e Oliver Cowdery. Ele impôs as mãos sobre a cabeça deles e lhes conferiu o Sacerdócio Aarônico, chamando-os de "meus conservos".

00:08: João Batista foi o servo confiado de Deus que batizou o Salvador e preparou o caminho para sua vinda. Para esses dois jovens de vinte e poucos anos, deve ter sido humilhante", você consegue imaginar? "Talvez até mesmo impressionante, serem chamados de companheiros de serviço de João. Naquela época, Joseph e Oliver eram relativamente desconhecidos, assim como Harmony. Mas o serviço na obra de Deus sempre teve a ver com a *forma como* servimos, não com quem nota. Por mais pequena ou invisível que sua contribuição possa parecer às vezes, você também é um companheiro de serviço na 'grande e maravilhosa obra' do Senhor". Uau. Wendy, com essa ótima introdução, você gostaria de percorrer essas seções?

Doutora Wendy Ulrich 00:09: Essas seções são fascinantes porque, com exceção da 13, basicamente estamos falando de revelações individuais para pessoas individuais e vemos nessas seções tanto os temas e doutrinas universais que são aplicáveis a todos nós quanto as coisas muito pessoais que eram apenas para eles. Gostaria de me concentrar na seção 13 porque ela é muito importante. Essa é provavelmente a coisa mais importante que aconteceu na história da Igreja até agora, além da própria primeira visão e da vinda de Morôni e de Joseph Smith, que começou a trabalhar com as placas.

00:10: Não há igreja. De fato, neste ponto, este é um ano antes de a igreja ser organizada. Essa é a restauração da autoridade do sacerdócio para agir em nome de Deus, que não existia na Terra dessa forma há talvez uns duzentos anos, depois que o próprio Jesus Cristo estava dirigindo o show. Eu gostaria de voltar e falar um pouco sobre o sacerdócio e o que queremos dizer com isso. Voltando ao seu ponto, o que Jesus Cristo disse sobre João Batista? Ele disse que, entre todos que já foram nascidos de mulher, não há maior profeta do que João Batista, e foi isso que ele enviou a esses homens.

Hank Smith 00:10: Aqueles que nasceram de mulheres. Acho que isso é todo mundo.

Doutora Wendy Ulrich 00:10: Acho que sim. É verdade.

Hank Smith 00:11: Sim. Não há ninguém maior do que João Batista.

Doutora Wendy Ulrich 00:11: John, você tem um bom nome aqui por vários motivos.

John Bytheway 00:11: Já que Jesus o chamou de profeta. É por isso que gosto de pensar nele como, não quero que a expressão João Batista soe como se fosse apenas isso que ele era. Você entende o que quero dizer? Gosto de chamá-lo de João Batista, o Profeta, porque Jesus o chamou de profeta. Ele era incrível, com base no que você acabou de dizer. Ele é o precursor. Estou falando do Novo Testamento, só estou me lembrando de como foi divertido ler sobre como ele era importante na época, e aqui está ele voltando.

Doutora Wendy Ulrich 00:11: Com o que ele está voltando? O que é exatamente o sacerdócio? E essa é uma questão relevante neste momento de nossas vidas. Ouço muita discussão sobre isso, muita angústia sobre isso. De fato, é muito interessante, faço muitos discursos em público e não costumo mais ficar muito nervoso, mas estava nervoso ao chegar aqui esta manhã. Cheguei aqui um pouco

mais cedo, o que também não é comum para mim. Eu estava estacionado fora e estava olhando alguns e-mails enquanto estava sentado lá e recebi um e-mail de uma mulher que dizia: "Irmã Ulrich, só quero que saiba de uma experiência que tive com seu livro". O livro é e se chama [Viva de acordo com nossos privilégios](#) e trata de mulheres, poder e sacerdócio.

00:12: Ela disse: "Tenho tentado pensar em maneiras de falar com meus filhos, meus netos, minhas sobrinhas e sobrinhos sobre o sacerdócio, e eu tinha recebido algumas coisas e lido algumas coisas, mas senti que algo estava faltando em meu entendimento. Porque eu tinha recebido as perguntas deles sobre o assunto". E a menina de quem ela estava falando tinha nove anos de idade, especificamente. Ela disse: "Recebi seu livro. Comecei a lê-lo e percebi que havia coisas aqui que eram fundamentais para o que eu queria que ela entendesse sobre o sacerdócio. E eu só queria lhe agradecer por isso". Fiquei ali sentado e chorei porque estava ali pensando que queria ir falar sobre o sacerdócio. Será que isso é realmente a coisa certa a fazer? E pensei: "Puxa, e não apenas para mulheres mais velhas, mas para crianças de nove anos. Estamos tentando ajudá-las a dar sentido a isso".

00:13: A definição comum de [sacerdócio](#) é o ofício de ser um sacerdote ou um grupo de sacerdotes autorizados a realizar rituais sagrados, a pregar e interpretar textos sagrados, a interceder junto ao divino em favor de outros, a pronunciar o perdão, a visitar os doentes e dar conselhos, a ministrar e liderar congregações e assim por diante. E quando olhamos para essas definições, poderíamos ir até a lista que acabei de ler e dizer: "Os homens realizam essas coisas em nossa igreja?" Com certeza. As mulheres também? Nós realizamos rituais sagrados? Sim. Pregamos e interpretamos textos sagrados em público? Sim. Intercedemos junto ao divino em favor de outras pessoas? Isso se chama oração. Sim, eu faço isso. Minистраção. Sim, verificado. Nós pronunciamos o perdão? Na verdade, fazemos isso no templo. Visitamos os doentes e damos conselhos? Sim. Ministramos e lideramos os membros? Sim.

00:14: Já fui presidente da Sociedade de Socorro e das Moças. Podemos marcar essas caixas, mas isso não é tudo o que o sacerdócio significa. [O Presidente Nelson disse](#): "O sacerdócio conferido a nós é o mesmo poder e autoridade por meio dos quais Deus criou este e inúmeros mundos, governa os céus e a Terra e exalta Seus filhos obedientes". Essa é a nossa compreensão e definição do que é o sacerdócio, o poder de Deus para criar, governar e exaltar. Isso ele compartilha conosco. E por que ele o compartilha conosco? Ele quer que o

praticemos em nossa própria esfera minúscula e aprendamos sobre ele para que possamos estar preparados para escolher isso como nosso desejo, nossa meta e nosso papel na vida de outras pessoas por toda a eternidade. Tentando abençoar, ajudar, servir, valorizar, criar e governar da maneira humilde que Deus nos governa.

00:15: Lembro-me de que, anos atrás, eu estava em um treinamento para psicólogos recém-formados e havia uma associação de conselheiros e psicólogos santos dos últimos dias que se reunia há décadas. Fui a uma de suas reuniões, voltei de Michigan, onde estava fazendo meu doutorado, para me reunir com esse grupo, pois fiquei muito entusiasmado ao saber que havia pessoas que estudavam psicologia e espiritualidade ao mesmo tempo. E um dos palestrantes falou sobre sua crença, sua experiência, na verdade, de que Deus é humilde. E eu nunca havia pensado nisso antes. De todas as características de Deus, a humildade não é uma das que eu realmente atribuiria à pessoa que pode governar o mundo e criar o universo, mas sua evidência foi que ele estava orando para saber qual casa comprar.

00:16: Ele é um rapaz jovem. Ele estava orando para saber qual das duas casas comprar e encontrou uma de que realmente gostava, mas era mais dinheiro do que ele realmente poderia gastar. Havia outra casa que não o agradava tanto e ele estava orando para saber "o que devo fazer?". E o Espírito meio que sussurrou para ele: "Eu realmente não sei. Não sou ambicioso". E ele pensou: "Ambicioso? Eu sou...? Oh, oh, talvez eu seja ambicioso", e ele disse: "Aprendi com isso que Deus é humilde". E nunca me esqueci dessa frase, que Ele é humilde o suficiente para nos deixar fazer o que quisermos e nos dará orientação se pedirmos, mas não vai nos forçar a fazer isso. Ele não vai nos controlar. Ele está tentando nos dar as leis do universo que ele entende que nos farão felizes, mas é humilde o suficiente para nos deixar escolhê-las se quisermos ou não.

00:17: Temos um pouco mais em mente aqui do que apenas autoridade quando estamos falando sobre o sacerdócio. E quero deixar claro que há razões pelas quais muitos de nós estão se perguntando: "Ok, então por que as mulheres não têm ofícios no sacerdócio?" E quero falar sobre esses ofícios e o que eles têm a ver com as mulheres um pouco mais tarde, mas acho que é muito importante que tenhamos algum tipo de base para sabermos que não estamos falando sobre o sacerdócio da mesma forma que outras pessoas falam sobre ele. E as mulheres detêm autoridade e poder no sacerdócio nesta Igreja, não necessariamente da maneira que pode ser óbvia até

mesmo para nós ou certamente para o mundo, não da mesma maneira que os homens o detêm. E não pretendo entender completamente o porquê, mas se começarmos com o que o Senhor nos deu para trabalhar, acho que temos muito e podemos esperar por um pouco do entendimento que talvez não tenhamos agora. Pelo menos eu posso.

Hank Smith 00:18:

Eu adoro isso.

John Bytheway 00:18:

Eu estava pensando no que você estava dizendo e tentando pensar se existe um exemplo terreno. Pensei: "Deixamos crianças de dezesseis anos dirigirem carros?" É isso mesmo. Aqui está o Senhor que permite que seres muito imperfeitos usem esse poder e cometam erros, e isso me ajuda a pensar que preciso estender a graça a todos, porque todos nós estamos fazendo o melhor que podemos, tentando fazer o trabalho que o Senhor nos deu. E se Ele nos permite fazer isso, sabe que cometeremos erros. Isso me ajuda a olhar ao redor e dizer: "Veja, todos nós, em nossas diferentes responsabilidades e chamados, estamos fazendo o melhor que podemos e vamos aprender, às vezes da maneira mais difícil, cometendo erros, mas o Pai Celestial nos permite fazer isso".

Doutora Wendy Ulrich 00:18:

Bem, ele permitiu que Joseph Smith, Oliver Cowdery, Emma Smith, Lucy Mack Smith e todas essas pessoas cometessem erros. Seus erros são mais óbvios ou, pelo menos, mais facilmente os chamamos de erros porque temos a perspectiva de 200 anos e a história mudou, as culturas mudaram e o mundo mudou. Eu fico um pouco frustrado com isso quando começamos a mantê-los nos mesmos padrões que temos sobre como as coisas deveriam ser. O que é surpreendente para mim é que, nas seções que estamos lendo hoje, Joseph Smith tem 23 anos de idade. Oliver Cowdery tem 22, Emma tem 24. Trabalhei com alguns assistentes maravilhosos, líderes de zona e missionários de todos os tipos que tinham 20 e 21 anos. Mas isso é algo muito importante. Eles cometeram erros? Claro que sim. Eles fizeram tudo certo? Não, é claro que não. Estamos levando 200 anos para descobrir algumas das coisas em que eles estavam trabalhando, e acho que levaremos mais 200 anos para chegar nem perto do que deveria ser.

00:20:

Temos algumas coisas poderosas para desenvolver, a começar por essa ocorrência. Deixe-me voltar ao sacerdócio por um minuto. Esta é uma citação de [Dallin Oaks](#) que considero útil. "Quem quer que atue em um ofício ou chamado recebido de alguém que possui as chaves do sacerdócio exerce a autoridade do sacerdócio no desempenho de seus deveres designados." Essa era uma ideia nova para muitos de nós em 2014, há 10

anos, quando ele fez esse comentário. Esse uso da palavra chaves é um pouco diferente do que João Batista usará. É interessante para mim que relativamente poucos homens possuem essas chaves para autorizar a obra do Senhor a ir adiante em todos esses lugares. E quando eles as possuem, apenas alguns, que seriam os apóstolos, as possuem para toda a vida, para todo o mundo, em todos os lugares para onde vão. Todos os outros que têm as chaves as têm para uma função específica em um lugar específico em um momento específico.

- Hank Smith 00:21: Wendy, em uma ala, há apenas quatro pessoas que possuem as chaves do sacerdócio e duas delas estão em treinamento
- John Bytheway 00:21: Ou adolescentes.
- Doutora Wendy Ulrich 00:21: Dois deles têm 12 e 14 anos.
- Hank Smith 00:21: Sim.
- Doutora Wendy Ulrich 00:21: A pergunta que fica é: por que daríamos as chaves a uma criança de 12 anos e não à Presidente da Sociedade de Socorro, que tem décadas de idade e que basicamente tem a mesma responsabilidade na ala que o Presidente do Quórum de Élderes? Por que faríamos isso? Isso é um pouco frustrante para muitos de nós, especialmente se eu for a Presidente da Sociedade de Socorro. A única resposta que consegui encontrar é que um dos principais propósitos dessas chaves não é apenas tomar decisões, porque não tomamos decisões só porque temos chaves. Como presidente da Sociedade de Socorro, posso tomar muitas decisões em minha organização. Posso submetê-las ao bispo se for um chamado que precisa ser feito ou algo específico. De modo geral, posso dirigir minha própria organização, mas não tenho a responsabilidade de prover os convênios e as ordenanças do evangelho nessa organização.
- 00:22: E todas essas pessoas que possuem chaves têm essa responsabilidade, inclusive o presidente do Quórum de Diáconos. Ele está ajudando a garantir que as ordenanças do evangelho sejam realizadas corretamente. O governo da igreja acontece por meio de conselhos. Esse é o nosso principal mecanismo de governança, e todas as pessoas desse conselho têm autoridade para estar lá e participar dele, e espera-se que o façam, mas as chaves são realmente cruciais para garantir que as ordenanças e os convênios do evangelho sejam realizados com precisão para que sejam válidos tanto na Terra quanto no céu. Elas nos comunicam o que o Senhor quer que entendamos dessas ordenanças e dos símbolos por trás delas.

John Bytheway 00:23: Eu realmente gosto disso.

Hank Smith 00:23: Então, Wendy, vincule as chaves do sacerdócio às ordenanças em sua cabeça. Isso faz sentido? É isso que você está me dizendo?

Doutora Wendy Ulrich 00:23: Sim, acho que sim.

Hank Smith 00:23: Porque você tem presidentes de templo, ligados a ordenanças, obviamente os profetas...

Doutora Wendy Ulrich 00:23: Presidentes de missão.

Hank Smith 00:23: ... e os apóstolos e os presidentes de missão. Sim.

Doutora Wendy Ulrich 00:23: Batizando o mundo e um bispo certificando-se de que as crianças sejam abençoadas e que o sacramento seja realizado. Essas são as coisas centrais que estamos fazendo quando nos reunimos. Alguém precisa ser responsável por garantir que essas coisas muito específicas sejam bem feitas.

Hank Smith 00:23: Isso é fantástico. E a autoridade de que você está falando dentro da ala, também é uma autoridade do sacerdócio?

Doutora Wendy Ulrich 00:23: Com certeza. Isso remete à declaração do [Élder Oaks](#): "Quem quer que exerça um ofício ou chamado recebido de alguém que possui as chaves". Portanto, o chamado de presidente da Sociedade de Socorro, de professora, de presidente de classe das Moças que trabalham na Primária, seja o que for, são chamados que temos autoridade para fazer porque outra pessoa delegou essa autoridade a nós.

John Bytheway 00:24: Quando o [Élder Oaks](#) fez aquele discurso, adorei esta frase quando ele disse: "Quando uma irmã é designada para cumprir seu chamado, ela recebe a autoridade do sacerdócio". E então ele disse: "Que outra autoridade seria essa?" E eu pensei: "É claro que, se você está ajudando a fazer a obra de Deus, que outra autoridade poderia ser?" Falando desses jovens que estão tentando... Adoro a maneira como você coloca isso [Wendy](#), as ordenanças e os convênios que têm chaves. Lembro-me de uma vez em que, quando estavam se preparando para administrar e distribuir o sacramento e não havia distribuidores suficientes, minha esposa me deu uma cotovelada, e ela me deu permissão para contar a história, e disse: "Você deveria ir ajudar a distribuir", e eu apontei para o presidente do quórum dos mestres e disse: "Está vendo aquele garoto ali? Ele é responsável por isso. Ele e o bispo estão se comunicando neste

momento com os olhos e talvez com mensagens de texto sobre quem chamar. Eu não vou simplesmente aparecer e ir até lá. Aquele garoto com as chaves ali vai tomar a decisão com o bispo, o contato visual e as mensagens de texto".

- Hank Smith 00:25: Wendy, me sinto mal ao dizer isso. Nunca relacionei as chaves do sacerdócio às ordenanças, mas agora que você disse isso, estou pensando: "Ah, sim, cada pessoa que tem as chaves, posso ver que ela é responsável por algum tipo de ordenança para garantir que seja feita corretamente".
- Doutora Wendy Ulrich 00:25: Acho que vale a pena considerar isso.
- Hank Smith 00:25: Sim.
- Doutora Wendy Ulrich 00:25: É útil para mim, pelo menos como uma forma de pensar sobre isso.
- Hank Smith 00:25: John, na verdade tenho essa citação que você acabou de fazer bem na minha frente. Aqui está a citação: "As chaves e a autoridade do sacerdócio". Estamos em abril de 2014. [O Presidente Oaks](#) diz: "Não estamos acostumados a falar que as mulheres têm a autoridade do sacerdócio em seus chamados na Igreja, mas que outra autoridade pode ser essa? Quando uma mulher jovem ou idosa é designada para pregar o evangelho como missionária de tempo integral, ela recebe a autoridade do sacerdócio para realizar uma função do sacerdócio. O mesmo acontece quando uma mulher é designada para atuar como oficial ou professora em uma organização da Igreja sob a direção de alguém que possui as chaves do sacerdócio. Quem quer que atue em um ofício ou chamado recebido de alguém", esta é a citação de Wendy, "de alguém que possui as chaves do sacerdócio, exerce a autoridade do sacerdócio ao desempenhar as funções que lhe foram designadas". A clareza está surgindo com o passar dos anos, não é mesmo?
- Doutora Wendy Ulrich 00:26: Sim. A clareza está surgindo com o passar dos anos e essa clareza começou com essa seção de Doutrina e Convênios sobre a qual estamos falando hoje. Depois que esses dois homens leram sobre o batismo, eles vão para o bosque, oram e esse anjo aparece. Essas são as palavras que ele diz em sua totalidade em uma das três seções mais curtas de Doutrina e Convênios. É um versículo, mas não sei se existe um único versículo mais importante. Ele diz a eles, e vamos dar uma olhada nisso por um minuto: "Sobre vós, meus conservos", você mencionou isso anteriormente. O que isso transmite a você, John, apenas essa frase, "A vós, meus conservos?"

- John Bytheway 00:27: Oh, como você se sentiria se João Batista o chamasse de companheiro de serviço?
- Doutora Wendy Ulrich 00:27: Sim, exatamente. Essa é a humildade novamente, eu adoro a próxima linha, "Em nome do Messias". Isso soa bem? Vindo de João Batista?
- John Bytheway 00:27: De João Batista, com certeza.
- Doutora Wendy Ulrich 00:27: Seria o Messias, não seria? Ele gostaria de deixar claro, porque estava claro que Jesus Cristo era o Messias, que ele era o ungido. É em seu nome que ele não está vindo em seu próprio nome. Não estou fazendo isso em nome de João Batista. Estou fazendo isso em nome do homem que reconheci em minha vida como o Messias e que ainda reconheço 2000 anos mais tarde, pois fui enviado para restaurar esse sacerdócio, que eu fui realmente a última pessoa do período do Antigo Testamento a possuir dessa forma. Ele diz: "Tudo bem, eu confiro o sacerdócio de Aarão". Isso nos lembra, na história de Joseph Smith, que ele está agindo sob a direção de Pedro, Tiago e João, os antigos apóstolos que possuíam as chaves do sacerdócio maior, que era chamado de sacerdócio de Melquisedeque. E foi feita a promessa a Joseph e Oliver de que, no devido tempo, eles também receberiam esse sacerdócio.
- 00:29: O que provavelmente aconteceu talvez apenas um mês depois disso, não mais do que um ano e meio no máximo, mas talvez muito rapidamente depois disso, e falaremos sobre isso, espero, em alguns minutos. Ele está dando a eles o sacerdócio de Aarão. Em seguida, ele explica que possui as chaves, e que esse é um tipo um pouco diferente da palavra chaves. Essas são as chaves de acesso a certas bênçãos ou responsabilidades, de ensino de certas doutrinas ou de realização de certas ordenanças. Vamos ouvir do que se tratam essas chaves, as chaves do ministério dos anjos, abrindo a porta institucionalmente agora para o ministério dos anjos. Aqui estou eu como um anjo, obviamente outra pessoa me deixou estar aqui, mas estou conferindo a vocês o sacerdócio de Aarão, que possui as chaves para abrir essa porta para toda essa instituição que vocês criarão daqui a um ano.
- 00:30: Temos as chaves de uma bênção, de anjos, as chaves da doutrina, do evangelho do arrependimento e as chaves das ordenanças e convênios do batismo por imersão para a remissão dos pecados, e então ele diz: "Isso nunca mais será tirado da Terra até que os filhos de Levi ofereçam novamente uma oferta ao Senhor em retidão". Essa é uma ideia interessante porque, no Antigo Testamento, os filhos de Levi

eram os que levavam os sacrifícios e as ofertas ao templo. Eles faziam basicamente o trabalho pesado do templo. O sacerdote fazia as coisas boas e os levitas eram os trabalhadores braçais. Acho interessante dar uma olhada na palavra oferta e ver o que está incluído nela. Em Doutrina e Convênios, falamos sobre a oferta de um coração quebrantado e um espírito contrito.

00:30: Falamos sobre trazer uma oferta ao Senhor em retidão no templo com os nomes de nossos falecidos, é essa a oferta que os filhos de Levi, em quem meio que nos tornamos, estão fazendo no templo quando vamos e pegamos os nomes de nossos falecidos e fazemos por eles batismos pelos mortos? De fato, podemos nos perguntar: "Então, que tipo de oferta, autoridade ou chamado do sacerdócio as pessoas têm no templo que lhes permite fazer essas coisas?" E acho que fica claro para mim que uma das maneiras pelas quais obtemos autoridade é quando alguém que possui chaves me dá uma recomendação para ir ao templo e não apenas receber ordenanças, mas realizá-las. Mesmo quando tenho 11 anos de idade, posso ir ao templo, tendo a autoridade de alguém que possui as chaves, e realizar as ordenanças do sacerdócio Aarônico para os mortos.

00:32: Porque não é só o cara que levanta a mão que está realizando uma ordenança no templo. São as pessoas cujos corpos precisam estar lá para participar dessa ordenança para que outros possam recebê-la vicariamente. Essa é uma função do sacerdócio que aquelas meninas de onze anos e aqueles rapazes de dezesseis anos estão realizando no templo. E eles fazem isso com a autoridade da recomendação para o templo que possuem, porque outra pessoa os autorizou a ir e estar na casa do Senhor. Qualquer que seja o chamado, qualquer que seja a autorização que tenhamos, qualquer que seja a designação que recebamos como ministro, não precisamos nem mesmo ser designados em um ofício ou chamado. Posso simplesmente ser uma irmã ministradora ou fazer um discurso na igreja. Faço isso com autoridade se tiver sido delegada a mim por alguém que tenha essas chaves em minha ala, estaca, distrito ou ramo.

John Bytheway

00:33: Isso é fantástico. Estou olhando para minha seção 13 com anotações de quatro anos atrás de followHIM. Tenho sublinhado, novamente uma oferta ao Senhor, e tenho uma seta na margem que diz, talvez a oferta seja um trabalho pelos mortos. E depois vou até a nota de rodapé que circunda a seção 128, versículo 24. Posso ler isso, Hank? Esta é a última parte. É: "Eis que o grande dia do Senhor está perto; e quem suportará o dia de sua vinda e quem subsistirá quando ele aparecer? Pois ele é como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros; e

assentar-se-á como um fundidor e purificador de prata e purificará os filhos de Levi e refiná-los-á como ouro e como prata, para que façam ao Senhor uma oferta em retidão. Que nós, portanto, como igreja e como povo e como santos dos últimos dias, façamos ao Senhor uma oferta em retidão; e apresentemos em seu templo santo, quando estiver terminado, um livro contendo os registros de nossos mortos, que seja digno de toda aceitação". Também estamos levando uma oferta ao templo.

- Hank Smith 00:33: John, você se lembra que [o Doutor Baron](#) está aqui, ele falou sobre Terceiro Néfi 24 versículo 3, que o Senhor purifica os filhos de Levi para fazer essa oferta. Ele nos levou a Isaías 66 e disse o que vocês dois estão dizendo, ou seja, que a oferta é Israel reunido, certo? Reunimos Israel dos dois lados do véu e estamos devolvendo-o a quem ele pertence. Uau, isso é lindo.
- John Bytheway 00:34: Sim. Um dia, minha esposa e eu estávamos na reunião sacramental e alguém responsável pelos nomes do templo, e sei que [o Élder Bednar](#) disse: "Vamos fazer com que nossos jovens façam isso", anos atrás. "Vamos chamá-los, eles são bons em computadores." Eles se levantaram e anunciaram que alguém havia feito a extração de 17.000 nomes. Disseram que era Timothy Bytheway, que agora está em uma missão no Uruguai, mas eu fui para casa e não tinha a menor ideia. Eu pensei: "Timothy! ele fez 17.000 nomes e o que aconteceu com você? Por que você fez isso?" Eu estava esperando uma resposta muito bonita daqui ou talvez de Malaquias, mas Timóteo disse: "Eu estava tentando ganhar da vovó". Essa foi a bela resposta.
- Doutora Wendy Ulrich 00:35: Sim, é isso mesmo.
- John Bytheway 00:35: Mas que coisa maravilhosa ter a vovó e o Timothy fazendo essa oferta e conseguindo esses nomes.
- Doutora Wendy Ulrich 00:35: Isso é fantástico.
- John Bytheway 00:35: Que maneira maravilhosa de pensar nisso. O que vocês acham? Vocês acham que os templos têm sido enfatizados ultimamente na Conferência Geral?
- Doutora Wendy Ulrich 00:35: Só um pouquinho, bem pouquinho. Sim.
- Hank Smith 00:35: Se você ler o Dicionário Bíblico, se ler sob o título João Batista, Robert Matthews.

- John Bytheway 00:35: Robert J Matthews. E quando pensei sobre isso, pensei: "Esse é o cara que ama João Batista e escreveu sobre ele". Sim.
- Hank Smith 00:35: Então você acha que ele provavelmente teve alguma influência aqui, então vou ler apenas algumas coisas. "João Batista foi o portador mais notável do sacerdócio aarônico em toda a história e foi encarregado de sua mais nobre missão." Se você for até o final, ele descreve sua vida e, no final, ele diz: "Seu ministério atuou em três dispensações. Ele foi o último dos profetas sob a lei de Moisés". John, você disse isso. "Ele foi o primeiro profeta do Novo Testamento e trouxe o sacerdócio Aarônico para a dispensação da plenitude dos tempos." Há alguns papéis significativos aqui desempenhados por alguém que realmente fez, quando ele disse, o que ele disse, John?
- John Bytheway 00:36: Ele deve aumentar. Eu preciso diminuir.
- Hank Smith 00:36: Ele realmente diminuiu. Não falamos muito sobre ele como uma figura central.
- Doutora Wendy Ulrich 00:36: Sim. Muito obrigada por compartilhar isso, porque realmente nos ajuda a entender como a humildade é importante, devido à humildade que ele demonstra ao chamar esses homens, seus companheiros de serviço, e ao fazer isso sob a autoridade de outra pessoa e todas essas coisas que mencionamos. Então, nesse ponto, João lhes diz nessa visão que essa experiência que eles têm de batizar uns aos outros e depois ordenar uns aos outros ao sacerdócio aarônico. Eu presumo que ele lhes dê alguma linguagem para fazer isso. Tenho algumas pessoas na área médica em minha família, e o modelo de treinamento na área médica é: você vê um, faz um e depois ensina um.
- 00:37: Se estiver aprendendo uma cirurgia, você observa outra pessoa fazendo, depois faz e depois ensina outra pessoa a fazer, e esse é o tipo de padrão que acho que vemos aqui também. "Vocês ouviram falar sobre batizar, agora vocês batizam uns aos outros. Vocês me viram ordenando vocês, agora vocês ordenam uns aos outros. Agora vocês vão batizar e ordenar outras pessoas, simplesmente vão em frente." E é exatamente isso que eles fazem. Eles ainda não têm a igreja organizada, mas começam a batizar e ordenar pessoas. Joseph Smith, já falamos um pouco sobre a diferença entre a forma como ele e Oliver contam essa história. [Joseph](#) diz: "Imediatamente ao sairmos da água depois de termos sido batizados, recebemos grandes e gloriosas bênçãos de nosso Pai Celestial.
- 00:38: Assim que batizei Oliver Cowdery, o Espírito Santo desceu sobre ele, e ele se levantou e profetizou muitas coisas que logo

aconteceriam. E, novamente, assim que fui batizado por ele, também tive o espírito de profecia e, ao levantar-me, profetizei a respeito do surgimento desta Igreja e muitas outras coisas. E ficamos cheios do Espírito Santo e nos regozijamos no Deus da nossa salvação". Esse é o tom. Estou tirando sarro disso um pouco, mas de forma moderada, meio que de fato. Em seguida, temos a versão de Oliver e, novamente, vinte e dois ou vinte e três. Oliver não escreve isso por mais cinco anos, mas é como se ele ainda não conseguisse recuperar o fôlego. Ele está tão empolgado.

John Bytheway 00:39:

É muito bom.

Doutora Wendy Ulrich 00:39:

Então, vou ler o que ele diz, porque adoro isso e acho que perdemos muito, e vou deixar que vocês percebam as palavras que se destacam para vocês. Vou parar aqui e ali, mas este é Oliver: "O Senhor que é rico em misericórdia e sempre disposto a responder à oração consistente dos humildes". Isso não é interessante? "Depois que o invocamos fervorosamente, condescendeu em manifestar-nos sua vontade de maneira repentina do meio da eternidade, a voz do Redentor falou-nos de paz. Enquanto o véu se abria, o anjo de Deus desceu vestido de glória e transmitiu a mensagem ansiosamente esperada e as chaves do evangelho do arrependimento. Que alegria! Que maravilha! Que espanto!"

00:40:

Depois, pulando um pouco. Então, sua voz, embora suave, penetrou até o centro e suas palavras: "Sou teu conservo, dissipou todo medo". Não é interessante? Ele estava com medo quando isso começou. "Nós ouvimos. Nós olhamos. Admiramos a voz de um anjo da glória, uma mensagem do Altíssimo e, ao ouvirmos, nos regozijamos enquanto seu amor se acendia em nossa alma. E fomos envolvidos pela visão do Todo-Poderoso. Onde havia espaço para dúvidas? Em lugar nenhum. A incerteza havia fugido, a dúvida não havia mais afundado para se erguer. A ficção e o engano haviam fugido para sempre."

John Bytheway 00:40:

Uau.

Doutora Wendy Ulrich 00:40:

O que se destaca para você?

John Bytheway 00:41:

Estou me lembrando de Joseph Fielding McConkie, que disse que Joseph Smith sempre contava uma história e que aqui está Oliver.

Doutora Wendy Ulrich 00:41:

Ele está dando tudo o que tem.

John Bytheway 00:41: E o início, apenas a primeira frase é muito boa. Esses foram dias que nunca serão esquecidos. Adoro essa frase. Espero que todos leiam a frase inteira, porque ela está em letras bem pequenas no final da história de Joseph Smith. Se você tiver um triplo, não deixe de ler esse relato de Oliver, porque às vezes as afirmações que fazemos são... é incrível dizer que João Batista veio. Você pensa: "Como é que isso não soa mais incrível lá?" Bem, leia a maneira como Oliver descreve o fato.

Doutora Wendy Ulrich 00:41: Sim.

Hank Smith 00:41: Sim. Na versão digital, John, está bem ali na parte inferior. Se você for para a história de Joseph Smith, continue rolando a página até o final. Está lá e não está nem mesmo em fonte pequena agora.

John Bytheway 00:41: A fonte é maior. Obrigado.

Hank Smith 00:41: A fonte é maior.

Doutora Wendy Ulrich 00:41: Sim, está incluída como parte da Pérola de Grande Valor, basicamente na História de Joseph Smith. Oliver continua, ele está escrevendo para seu irmão e diz: "querido irmão..." Mas tudo bem, vamos colocar querido irmão e irmã, vamos colocar todos nós aqui, "Querido irmão, queridas irmãs, além disso, pensem por um momento que alegria encheu nossos corações e com que surpresa nos curvamos quando recebemos sob sua mão o santo sacerdócio, como ele disse", e ele lê essas palavras novamente. Ele diz as palavras de modo um pouco diferente, o que é útil para mim. Ele e Joseph se lembram delas de maneira um pouco diferente. Certo, isso é um grande problema? Se você está contando a história e sua esposa está contando a história, as palavras saíram um pouco diferentes? Você se lembra dela de forma um pouco diferente? Sim, lembra, e por isso estou corrigindo meu marido. Não, isso é o que elas realmente são, não, isso é o que elas realmente são, não são muito diferentes, mas um pouco diferentes.

00:42: E então ele diz: "Não tentarei pintar para vocês os sentimentos desse coração, nem a majestosa beleza e glória que nos cercaram nessa ocasião. Tampouco a terra tem o poder de dar a alegria, conceder a paz ou compreender a sabedoria transmitida pelo poder do Espírito Santo". E ele volta a esse tema: "O homem pode enganar seus semelhantes. O engano pode se seguir ao engano. Os filhos do maligno podem ter o poder de seduzir os tolos e indoutos, mas basta um toque com o dedo do seu amor." Esse é o amor de João Batista por eles, ao qual ele sempre volta. Um raio de glória do mundo superior. Uma

palavra da boca do Salvador reduz tudo a uma insignificância. A certeza de que estávamos na presença de um anjo, a certeza de que ouvimos a voz de Jesus e a verdade imaculada que fluía de um personagem puro, ditada pela vontade de Deus, para mim é indescritível. E sempre olharei para essa expressão da bondade do Salvador com admiração e ação de graças enquanto me for permitido ficar e ir além."

- Hank Smith 00:44: Uau.
- Doutora Wendy Ulrich 00:44: Mais uma vez, essa coisa pessoal em meio a essa fundação institucional que está sendo estabelecida e da qual ainda estamos participando e nos beneficiando hoje.
- Hank Smith 00:44: Wendy, percebo que as palavras que Oliver disse dissiparam todos os medos. Falamos sobre isso antes. Trabalhamos juntos. Estamos no mesmo time, você e eu, imagine um anjo dizendo isso.
- Doutora Wendy Ulrich 00:44: Sim. Uma coisa é quando o profeta de hoje diz esse tipo de coisa para nós. Estamos na mesma equipe e eu sou apenas um de vocês e todos nós dizemos: "Sim, hm-hmm, certo". Não, este é um anjo, João Batista, que está vindo para cá.
- Hank Smith 00:45: Ele vê esses dois jovens, seus companheiros de serviço.
- Doutora Wendy Ulrich 00:45: Sim. E eles sentem, eu adoro o fato de Oliver dizer isso duas vezes, seu amor. Temos isso em uma das descrições de Joseph Smith quando ele sai da primeira visão aos 14 anos, não está em nosso registro oficial, mas em uma das outras maneiras que ele está descrevendo. Ele diz: "Fiquei cheio de amor por dias" depois que isso aconteceu, e esse é o Deus que conheço, irmãos e irmãs. Esse é o Deus que conheço. É esse Deus de amor e Seus mensageiros que transmitem esse amor de maneira muito pessoal a Oliver e a Joseph Smith. Agora, talvez Joseph Smith esteja um pouco mais contido aqui porque em sua [história](#), a próxima coisa que ele diz é: "Fomos forçados a manter em segredo as circunstâncias de termos recebido o sacerdócio e de termos sido batizados, devido a um espírito de perseguição que já havia se manifestado na vizinhança". É importante lembrar em que circunstâncias eles estavam vivendo e quão jovens eram. O que você lembra de ter sido batizado? Hank, você foi batizado, você se lembra muito de quando foi batizado?
- Hank Smith 00:46: Foi em 1900, mas me lembro de meu pai ao meu lado com a mão em volta de mim. Lembro-me da sensação da água, certo?

Você pensa: "Uau, isso é diferente". E me lembro de amigos e familiares por perto. Sim.

Doutora Wendy Ulrich 00:46:

E você já teve a oportunidade de batizar alguém?

Hank Smith 00:46:

Ah, sim, muitas vezes, sim.

Doutora Wendy Ulrich 00:46:

Está bem. Você se lembra disso?

Hank Smith 00:46:

Oh, com certeza. Especialmente meus próprios filhos. Sim, meus próprios filhos vão ao templo.

Doutora Wendy Ulrich 00:46:

Sim. É muito importante para você, mas deixe-me perguntar-lhe pessoalmente: o que é mais importante para sua salvação eterna, ser batizado de que você mal se lembra ou batizar outras pessoas de que você se lembra muito bem?

Hank Smith 00:47:

Ser batizado.

Doutora Wendy Ulrich 00:47:

Ser batizado. Mantenha esse pensamento por um minuto. Está bem? Porque isso é muito importante para nossa compreensão do sacerdócio. O poder que recebemos no sacerdócio está em receber o Espírito Santo, não em dizer a outra pessoa para receber o Espírito Santo. O poder no sacramento não está em passar a bandeja de mão em mão. O poder no sacramento é tomar o sacramento. A propósito, distribuir o sacramento toda semana, para que fique claro. Isso não é uma coisa mágica. Eu passo o sacramento junto com todas as outras mulheres da congregação todas as semanas. Nós também participamos desse processo de distribuir o sacramento, mas o poder da ordenança não está em distribuir o sacramento, realizar o batismo ou impor as mãos sobre a cabeça de outra pessoa. O poder dessas ordenanças está em recebê-las. Vamos dar uma olhada na vida de Jesus Cristo nesse aspecto por um minuto. Como o sacerdócio atuou em sua vida? Batizar as pessoas era algo crucial para Jesus Cristo enquanto ele estava na Terra?

Hank Smith 00:48:

Parece que não.

Doutora Wendy Ulrich 00:48:

Parece que não. Não sabemos muito sobre isso. Não temos nenhuma foto disso. Não temos nenhuma história sobre isso. O Novo Testamento, em sua versão atual, não deixa claro que ele tenha feito isso. Embora a tradução de Joseph Smith diga que ele o fez, mas queria que seus apóstolos o fizessem mais, mas o fato de ser batizado era crucial para Jesus?

Hank Smith 00:48:

Cada um dos evangelhos.

- John Bytheway 00:48: Absolutamente, cada um deles.
- Doutora Wendy Ulrich 00:48: Cada uma delas. Portanto, o fato de receber essas ordenanças, e não realizá-las, foi fundamental para a missão de Cristo.
- Hank Smith 00:48: Wendy, essa é uma ótima visão. Receber as ordenanças, ser batizado, passar por uma investidura no templo, receber a investidura, ser selado, é muito mais importante do que realizar as ordenanças de passar esse sacramento, ser a pessoa que batiza, ser a pessoa que sela. O poder está em receber as ordenanças, não em realizá-las. Tive um pensamento tão simples, mas foi um entendimento que me abriu os olhos.
- Doutora Wendy Ulrich 00:49: É útil, não é? Para mim também é. No entanto, isso não significa, como já apontamos, que as mulheres também não realizem ordenanças. Vamos falar sobre isso no templo sagrado, isso é do [Presidente Nelson](#) em Tesouros Espirituais de outubro de 2019. Ele está falando para a sessão geral de mulheres da Igreja: "No templo sagrado, vocês", ele está falando para as irmãs, "estão autorizadas a realizar e oficiar nas ordenanças do sacerdócio toda vez que comparecerem. Sua investidura do templo as prepara para isso". Portanto, há uma maneira do sacerdócio operar no templo, ainda sob a autoridade das chaves que a Igreja possui e que o presidente do templo possui para garantir que sejam feitas corretamente, mas há uma autorização dada. Vocês são autorizadas, para as mulheres, a realizar e oficiar nas ordenanças do sacerdócio todas as vezes que comparecem e, depois, todas as vezes que voltam, todas as vezes que eu volto, não estou apenas sentada lá.
- 00:50: Estou empenhado em oficiar uma ordenança do sacerdócio para cada pessoa que vai ao templo. Estou autorizado a realizar essa ordenança com meu corpo, que é necessário para que a ordenança seja real. Eu digo as palavras por elas. Realizo as ações que fazem parte dessa cerimônia e dessa investidura de poder. Basicamente, eu me envolvo nas bênçãos prometidas do sacerdócio Aarônico e do sacerdócio de Melquisedeque ao agir no papel de um anjo que chega à presença de Deus, que são as bênçãos associadas a esses poderes do sacerdócio. Vamos voltar a esses ofícios agora por um minuto. Com todo esse histórico, o que não temos como mulheres são ofícios, mas quero dar uma olhada neles por um minuto. Não há ofícios no sacerdócio Aarônico nesse ponto, na seção 13, eles foram ordenados. Mas logo depois disso, começamos a ver alguns ofícios no sacerdócio também.
- 00:51: Até a seção 20, temos a organização da igreja que acontece cerca de um ano depois. Começamos a ver alguns desses

ofícios, portanto, se fôssemos fazer uma lista dos ofícios associados ao sacerdócio Aarônico, teríamos diáconos... bem, em primeiro lugar, nas seções vinte, cento e sete, e cento e vinte e quatro de Doutrina e Convênios, falamos especificamente sobre o sacerdócio e os ofícios e algumas dessas coisas. Aprendemos que todos os ofícios do sacerdócio são pregar, ensinar, exortar, expor, advertir, convidar, todos esses tipos gerais de coisas fazem parte desses ofícios. Em primeiro lugar, as mulheres fazem todas essas coisas na Igreja hoje com autoridade? Sim, elas ensinam, pregam, exortam, expõem, advertem, convidam. Pode apostar que sim. Vamos dar uma olhada nas outras. Diáconos, mestres, presbíteros e bispos são os cargos do sacerdócio aarônico, embora o bispo seja meio que flutuante. Ele está listado tanto no Melquisedeque quanto no Aarônico.

00:52: O que os diáconos devem fazer? Eles devem ajudar aqueles que ocupam outros ofícios do sacerdócio. É só isso que está escrito. Não há nada nas escrituras que diga que eles distribuem o sacramento, por exemplo. Eles estão lá apenas para ajudar os outros ofícios do sacerdócio a realizar o trabalho desses ofícios. O que as outras pessoas fazem? Os mestres devem zelar pela igreja e fortalecer os membros. Essa é a principal responsabilidade deles. O que isso significa? Por que temos jovens de quatorze anos saindo para ministrar? Porque é principalmente isso que os professores devem fazer. Todos eles devem ensinar. Nessa descrição, os mestres são, na verdade, mais construtores de comunidades. Eles devem zelar pela igreja e fortalecer os membros. Eles estão agindo mais como ministros. As mulheres e os homens fazem isso? Sim, fazemos. Depois, há os sacerdotes que oficiam nas ordenanças do sacramento e do batismo.

00:53: Depois temos o bispo que cuida da igreja, dos jovens, dos pobres, perdoa pecados e supervisiona a ala. Quero analisar esses ofícios sob uma luz um pouco diferente. Há uma declaração de [John A Widtsoe](#), que foi um dos primeiros apóstolos, que adoro sobre o templo e o simbolismo do templo. E quero aplicá-la e parafraseá-la um pouco para falar sobre esses cargos também. Ele diz: "Vivemos em um mundo de símbolos, nenhum homem ou [mulher](#)", e ele usa essas duas palavras, "nenhum homem ou mulher pode sair do templo investido como deveria, a menos que tenha visto além do símbolo, as poderosas realidades que os símbolos representam". Gostaria de dar uma olhada em alguns desses ofícios, não apenas como ofícios. Eles são isso, mas também como símbolos de algumas realidades poderosas sobre como o trabalho da Igreja é realizado.

- 00:54: Bem, vamos começar com a palavra diácono. De onde tiramos essa palavra? É interessante que essa palavra remonta à palavra grega diákonos, que aparece em todas as escrituras. O primeiro lugar onde realmente a vemos como uma espécie de cargo é na igreja depois que Cristo nasceu e os gregos e gentios passaram a fazer parte da igreja. E essas mulheres gregas que são viúvas costumavam se reunir e tomar o sacramento juntas, comer juntas e todo esse tipo de coisa. Ambas as coisas, e elas estão reclamando que não estão recebendo sua parte justa na distribuição de alimentos entre todos os membros que estão vivendo a ordem unida e tendo coisas em comum nesse ponto da história inicial da igreja formativa, a igreja depois de Cristo. Eles estão um pouco chateados.
- 00:55: Eles querem que a comida seja melhor distribuída, e Pedro diz: "Não faz sentido deixarmos o ministério do reino para servir às mesas. Vamos escolher sete homens bons que, por acaso, têm nomes gregos", o que é interessante. Ele não coloca os homens judeus nessa responsabilidade. São as mulheres gregas que estão reclamando e ele coloca os homens gregos para cuidar desse problema, encarregando-os de garantir que todos recebam sua parte justa da comida. Eles são os sete diákonos. Essa é a palavra usada, e significa garçons, como o cara que lhe traz a comida no restaurante. Significa servos, geralmente empregados domésticos que levavam a comida para as pessoas ricas e se certificavam de que todos fossem servidos. Então, quem foram as primeiras pessoas, senhores, que os alimentaram?
- Hank Smith 00:56: Essa seria sua mãe.
- John Bytheway 00:56: Sim.
- Doutora Wendy Ulrich 00:56: Quem serve o alimento no mundo de Deus, na igreja de Cristo, desde o Jardim do Éden até o Salvador ressuscitado? Deus fornece o alimento. Ele é o nosso diácono. Ele garante que sejamos alimentados, seja pelas árvores do Jardim do Éden ou alimentando 5.000 pessoas ou o Salvador ressuscitado do mundo, voltando como um ser ressuscitado para a costa da Galileia, acendendo uma fogueira, amassando o pão, limpando os peixes para dar o café da manhã aos apóstolos. Cristo é o diácono que serve, que diz a seus apóstolos quando eles estão discutindo: "Posso estar à sua direita e à sua perna? Posso ser o grande..." "Não. Em meu reino, os maiores serão os servos, os diákonos de todos." Esse foi seu exemplo. Quais são as poderosas realidades que vemos no trabalho dos diákonos? Bem, quem são as primeiras pessoas que nos alimentam? Nossas mães. Essa é a poderosa realidade. Alimentar espiritual

e fisicamente uns aos outros, o que é a base do símbolo do ofício.

00:57: Não é apenas um degrau em uma escada que subimos, e temos 14 anos e depois 16 e 18 anos para coisas maiores e mais importantes. É fundamental. Tudo se baseia no fato de que as pessoas foram alimentadas? De muitas maneiras, isso se baseia no trabalho das mulheres, que são nossos primeiros diáconos desde que temos horas de vida. Acho que é importante entender que todos esses cargos incluem o importante trabalho das mulheres. Não ocupamos o cargo em si. Nós realizamos as poderosas realidades que esses símbolos representam. Ensinamos, atuamos como sacerdotes no templo. Poderíamos continuar com os ofícios do sacerdócio de Melquisedeque de governança, de patriarcas que profetizam sobre o futuro de nossos filhos. [O Élder Eyring](#) fez um belo discurso sobre o fato de que, quando ele era criança, voltava para casa depois dos encontros e sua mãe o esperava e conversava com ele. E ele disse, com lágrimas, que é claro que isso é fácil para ele.

00:58: Ele diz a maioria das coisas com lágrimas, mas ele diz com lágrimas: "Algumas das coisas que me lembro de minha mãe me dizendo naquelas conversas casuais têm tanta importância quanto minha vida, quanto minha bênção patriarcal". É interessante que, no sistema do Antigo Testamento, o sumo sacerdote naquele templo, que era basicamente um templo do sacerdócio Aarônico, ao contrário do nosso hoje, o sumo sacerdote em um dia, no dia da Expição, que era o Yom Kippur, era sorteado, e o sumo sacerdote tinha permissão para fazer algo muito especial. Ele tirou suas roupas extravagantes, que o sumo sacerdote usava e que eram azuis e vermelhas e de todos os tipos de cores, e tirou o peitoral, todas essas coisas extravagantes, e vestiu roupas de linho branco simples, um chapéu, calções de linho, um manto, uma faixa. Ele entrava com essa roupa branca simples e tinha permissão para entrar uma vez por ano, a única pessoa que tinha permissão para entrar no Santo dos Santos, que representava a presença de Deus, onde a Arca da Aliança era guardada e os querubins ficavam de cada lado, e era ali que Deus podia entrar e se sentar.

00:59: E um sacerdote, uma vez por ano, tinha permissão para entrar naquele lugar. Espero que nunca nos esqueçamos de que nos vestimos com essas roupas, que nos aproximamos delas e que, simbolicamente, nos é dada a oportunidade de vivenciar a poderosa realidade. As chaves do Sacerdócio de Melquisedeque nos dão a oportunidade de estar na presença de Deus. As pessoas me perguntam muito: "Qual é a diferença entre autoridade e poder?" E acho que é isso mesmo. Podemos ser

autorizados a fazer muitas coisas, mas é necessário o Espírito Santo e a preparação de nossa parte, o cumprimento de nossos convênios e o desenvolvimento de um relacionamento pessoal com Deus para realmente termos o poder que vem com esse sacerdócio do qual estamos participando como igreja. Alguém me perguntou: "Tudo bem, então qual é o poder do sacerdócio?" Então, deixe-me perguntar: quando foi que você sentiu que estava exercendo poder nesse sacerdócio? O que lhe vem à mente?

- John Bytheway 01:00: A primeira coisa que me veio à mente foi, principalmente, dar bênçãos paternas aos meus filhos.
- Doutora Wendy Ulrich 01:01: Muito bem, aqui está.
- Hank Smith 01:01: Poder do sacerdócio. Lembro-me de uma vez em que servi como presidente do Quórum de Élderes e realmente amava os membros daquele quórum e queria ajudá-los e abençoá-los. Depois, fui desobrigado e um de meus bons amigos não queria falar com o novo presidente do Quórum de Élderes porque estávamos conversando há muito tempo, então ele foi até lá e quis conversar, e eu não tinha nada. Eu realmente não tinha nada a oferecer. Eu queria oferecer algo, e achei que devia ter algum tipo de poder do sacerdócio que não tenho mais.
- Doutora Wendy Ulrich 01:01: Ok. Então não é difícil com esse tipo de descrição. E esses são os tipos de coisas que ouço das pessoas quando faço essa pergunta para entender por que, como mulheres, podemos nos sentir como: "Não tenho ideia do que você está falando. Eu não dou bênçãos. Não sou presidente do Quórum de Élderes. Como é o poder em minha vida? Poder no sacerdócio". E acho que essa é uma pergunta realmente válida e que vale a pena ser considerada por todos nós, homens e mulheres. Uma amiga minha, na verdade, membro do Conselho Geral da Sociedade de Socorro há alguns anos, conta a história de seu filho que viu um caminhão da FedEx um dia, quando estavam passeando de carro, e ele disse: "Mãe, mãe, mãe, olha o caminhão da FedEx".
- 01:02: Ela disse: "Ah, sim, tem a FedEx". "Olhe para a seta branca no caminhão da FedEx." Seta branca, não há nenhuma seta branca no caminhão da FedEx. "Não, não, bem ali, mamãe. Você não consegue ver a seta branca? Isso é muito legal." Ela disse: "Não estou vendo nenhuma seta branca no caminhão da FedEx. Não sei do que você está falando". Hank, você está balançando a cabeça. Você tem alguma ideia de onde ele está indo? Onde está a seta branca no caminhão da FedEx?

Hank Smith 01:02: É fascinante. Você não verá até que alguém lhe indique que está bem no E e no X.

Doutora Wendy Ulrich 01:03: Entre o E e o X há uma seta branca. Você não a vê. E depois de vê-la, você nunca mais vai parar de ver a seta branca?

Hank Smith 01:03: Sim, não dá para deixar de ver.

John Bytheway 01:03: Você não pode deixar de ver. Pois é.

Doutora Wendy Ulrich 01:03: Está oculto à vista de todos. E às vezes me pergunto se o poder do sacerdócio também está escondido à vista de todos, não é tão dramático, não é tão incrível, talvez, mas é real. Onde está o poder do sacerdócio? Está nas coisas mais óbvias em que podemos pensar? Sim. Mas será que também está na conversa que a mãe do Élder Eyring tem com ele quando ele chega em casa depois de um encontro que ele equipara à sua bênção patriarcal? É a oração que você faz por alguém como homem ou mulher? Acho que também é muito importante entender que quando estamos falando de poder no sacerdócio, não estamos falando de posição. Não estamos falando sobre o cargo que você ocupa ou o chamado que você tem.

01:04: Na verdade, não estamos falando de nada que parece com poder mundano. No mundo, poder significa que você pode acumular todos os tipos de recursos para si mesmo. As pessoas realmente poderosas são aquelas que têm o maior número de zeros atrás do valor de sua conta bancária, ou o maior número de pessoas que têm de fazer o que elas dizem ou que podem comandar e controlar os outros, e elas fazem isso por meio de recompensa e punição muitas vezes. Esse não é o tipo de poder de que estamos falando, poder no Senhor, poder no sacerdócio. Distribuimos os recursos para todos de forma justa e equitativa. Não os reunimos todos para nós. Ajudamos os outros a escolher o que querem. Não lhes dizemos que precisam fazer o que queremos. Convidamos e persuadimos com todos aqueles adjetivos da Seção 121 sobre como o sacerdócio deve ser usado.

01:05: Não mandamos e exigimos. Não controlamos por meio de recompensa e punição. Nós inspiramos e motivamos pelo amor. Esse é o poder que estamos buscando. [O Presidente Nelson](#) nos diz: "Toda mulher e todo homem que faz convênios com Deus e cumpre esses convênios e que participa dignamente das ordenanças do sacerdócio tem acesso direto ao poder de Deus. Aqueles que recebem a investidura na casa do Senhor recebem um dom do poder do sacerdócio de Deus em virtude de seu convênio". Em seguida, ele diz: "Agora você pode estar

pensando", e novamente, ele está falando para as mulheres, "isso parece maravilhoso, mas como posso atrair o poder do Salvador para minha vida?" Ele diz: "O Espírito Santo será seu tutor pessoal ao procurar entender o que o Senhor deseja que você saiba e faça".

01:06: Bem, isso coloca muita responsabilidade sobre nós, não é mesmo? Irmãos e irmãs. O Senhor será nosso tutor pessoal para nos ensinar como é isso. Achei útil voltar e pensar: "Ok, como era o poder na vida de Jesus Cristo? O que ele tinha poder para fazer?" E consigo ver três coisas. Ele tinha poder pessoal para crescer de graça em graça, e os jovens e as crianças estão aprendendo sobre como ele cresceu em poder com Deus e com os homens. Ele cresceu de graça em graça, em sabedoria e em estatura com as pessoas e com Deus. E foi capaz de cumprir sua missão pessoal por meio desse poder, buscando revelação sobre a vontade de seu pai e submetendo-se à fraqueza mortal e às suas limitações. E, curiosamente, não é interessante que crescamos em poder vindo aqui e sendo fracos, que Deus nos dê fraqueza para que possamos ficar fortes?

John Bytheway 01:07: Tenho que escrever isso. Crescemos em poder ao vir aqui.

Doutora Wendy Ulrich 01:07: E ser fraco.

John Bytheway 01:07: Isso é muito bom.

Doutora Wendy Ulrich 01:07: Dou aos homens a fraqueza para que sejam humildes, porque minha graça lhes será suficiente se forem humildes e tiverem fé em mim, que posso fazer com que as coisas fracas se tornem fortes. Então, viemos para este lugar onde somos pequenos bebês e não sabemos nada para aprender sobre o poder de Deus, para praticá-lo e deixar que outros o pratiquem em nós, às vezes de maneiras realmente terríveis. Portanto, ele tinha o poder pessoal de crescer de graça em graça. Ele tinha poder ou influência relacional, o que me veio à mente primeiro, na verdade, a partir da Seção 121, quando diz: "Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, somente pela persuasão, pela longanimidade, pela brandura e mansidão e pelo amor não fingido, pela bondade e mansidão, pelo conhecimento puro, pela sabedoria, pelo amor". Para que as pessoas não nos considerem seus inimigos quando terminarmos de interagir com elas, mesmo que tenhamos de corrigi-las de alguma forma.

01:08: Portanto, ele tem esse poder e influência relacionais. Todas essas qualidades são as qualidades do Salvador: persuasão, longanimidade, brandura, mansidão, amor não fingido ao

alimentar e ensinar, curar e ministrar às pessoas. E, como já falamos hoje, ele tem esse poder de sinergia organizacional. Ele envia seus apóstolos com esse poder para estabelecer sua igreja após sua ressurreição, para que seus ensinamentos e sua expiação sejam levados a todas as gerações em todo o mundo. E ainda vemos isso acontecer em todos os países, basicamente, durante 2000 anos, os ensinamentos de Cristo continuaram a ser ensinados. Sua expiação e sua ressurreição continuaram a ser testificadas por causa desse poder organizacional, em todas as suas fraquezas e em todas as formas em que se perdeu, foi esse poder organizacional que ele estabeleceu que levou seus ensinamentos adiante. E quanto a nós? Como é o poder em nossa vida?

- 01:09: E acho que são as mesmas três coisas. O poder pessoal de vir a Cristo, de se arrepender, de receber revelação, de desenvolver o caráter, de praticar as habilidades do amor espiritual, de cumprir nossa missão pessoal na Terra. Esse é o poder que o Senhor quer nos ensinar por meio do Espírito Santo, o poder ou a influência relacional para podermos ajudar outras pessoas a virem a Cristo, arrependerem-se, receberem revelação, desenvolverem caráter e habilidades e cumprirem suas missões. Nossos filhos, nossos alunos, nossos vizinhos, nossos amigos, as pessoas a quem ministramos, qualquer pessoa com quem interagimos. Ele nos ensina a maneira pela qual podemos ter poder ou influência sobre eles, pois somos construtores da paz em um mundo conturbado e conflituoso. Como [o Presidente Nelson](#) e [o Presidente Oaks](#) nos lembraram, pediram e imploraram: "Aprendam as habilidades de construir a paz neste mundo para que possamos ter influência sobre os outros".
- 01:10: E depois temos essa coisa organizacional sobre a qual falamos, que participamos desta Igreja com todas as suas estruturas e programas e normas e Vem, e Segue-Me e conselhos e todas essas coisas das quais participamos como professores e conselheiros, e como presidentes e ministros, participamos dessa organização. Em nossa família, a organização que apóia esse poder que podemos ter no sacerdócio, se o acessarmos. Privilégios, [Joseph Smith](#) disse às irmãs da Sociedade de Socorro: "Se vocês viverem de acordo com seus privilégios, os anjos não poderão ser impedidos de serem seus companheiros. Vocês podem entrar na presença de Deus". E, como disse [o Presidente Ballard](#), todos os que fizeram convênios sagrados com o Senhor e que honram esses convênios podem receber revelação pessoal, ser abençoados pela ministração de anjos, ter comunhão com Deus e, por fim, tornar-se herdeiros, ao lado de Jesus Cristo, de tudo o que nosso Pai possui.

Hank Smith 01:11: A seguir, a segunda parte deste episódio.

Doutora Wendy Ulrich 01:11: Quando seu companheiro chegou e lhe contou isso, ele estava sentado tentando ler o Livro de Mórmon. Ele era um bom sujeito, largou o livro, ajoelhou-se ao lado da cama e começou a orar. Ele não disse uma palavra, e seu companheiro disse: "O que está acontecendo aqui?"



- John Bytheway 00:00: Continue ouvindo a segunda parte com a Doutora Wendy Ulrich, Doutrina e Convênios, Seções 12 a 17, e História de Joseph Smith, versículos sessenta e seis a setenta e cinco.
- 00:00: Adoro a ideia do que você está dizendo, Wendy, sobre termos acesso a esse poder, e é um tipo diferente de poder que você pode pensar que tem, é como a Liahona. É com isso que gosto de compará-la. A Liahona só funcionava se você fosse justo e você não tem o poder do sacerdócio se começar a exercer, como se diz, controle, domínio, compulsão. Amém ou, em outras palavras, sayonara para a autoridade do sacerdócio daquele homem. É diferente de ser um chefe, onde se você é o chefe, você é sempre o chefe. Você pode perder o poder do sacerdócio por ser mandão ou dominador, e então não terá mais o poder do sacerdócio.
- Hank Smith 00:00: Lembro-me de uma vez que minha esposa era presidente das moças e estava se aconselhando com o presidente dos rapazes. Os dois estavam discutindo e tomando uma decisão. Esse homem, tenho certeza de que é um ótimo rapaz, simplesmente disse: "Bem, eu possuo o sacerdócio, portanto, tomarei essa decisão". Errado de muitas maneiras diferentes.
- John Bytheway 00:01: Em muitos níveis.
- Hank Smith 00:01: Ele não a presidiu de forma alguma. O que você disse antes, Wendy? Ter o sacerdócio não nos torna os tomadores de decisão. Acho que amém para esse poder que se foi.
- John Bytheway 00:01: Sim. Há uma história que está na minha mente e é um bom exemplo e eu a odeio ao mesmo tempo, mas [o Élder Hugh W Pinnock](#) conta sobre uma ocasião em que um casal foi ao seu escritório. Ele deu uma palestra na Universidade Brigham Young, acho que se chamava 10 Chaves para o Casamento ou algo assim, e isso foi nos anos 70, talvez nos anos 80, há muito tempo, mas ele disse o seguinte: "Diga a ela que ela tem que me obedecer porque eu tenho o sacerdócio".

Doutora Wendy Ulrich 00:02: Você acabou de mostrar que não.

John Bytheway 00:02: "Sim, eu sei. Vejamos, quando foi isso, Ethel? Quando foi isso? Quando fui ordenado?", disse ele. "Você não tem o sacerdócio" e "Acho que não sei o que você quer dizer", e ele abriu a Seção 121 e disse: "Você não tem o sacerdócio".

Hank Smith 00:02: Amém.

John Bytheway 00:02: Eu simplesmente odeio que esse tipo de coisa tenha acontecido, é um grande mal-entendimento do que isso significa.

Doutora Wendy Ulrich 00:02: Eu e meu marido éramos pais em um dormitório na Universidade Brigham Young no início dos anos 70, meados dos anos 70, acho que sim. Não consigo nem me lembrar dos detalhes, mas lembro que tínhamos uma mulher que nos supervisionava. Ela era a chefe dos dormitórios de lá, mas havia um homem que a supervisionava. E ela deixou bem claro para nós que teríamos uma reunião com esse homem e que precisávamos entender que ele possuía o sacerdócio, portanto estava no comando, e que o que ele disse era o que precisávamos fazer. Mesmo assim, eu pensava: "Ele não tem o sacerdócio sobre mim. Ele não é meu bispo". Ele exerce um papel de liderança sobre os dormitórios como seu trabalho, mas isso não tem nada a ver. O fato de ele possuir o sacerdócio não lhe dá chaves ou autoridade em minha vida. Percorremos um longo caminho.

00:03: Por outro lado, já ouvi muitas mulheres dizerem: "Você está me dizendo que eu tenho autoridade e poder, mas não quero isso. Não quero essa responsabilidade", e acho que isso também é triste. Não gosto muito da ideia de ter muitos deveres e responsabilidades extras, como já ouvi mulheres dizerem: "Já tenho muito o que fazer. Os homens também precisam fazer alguma coisa. Deixem que eles façam isso".

00:03: Eu me pergunto: "Bem, por que quero essa responsabilidade? Por que quero ter autoridade? Por que quero ter poder no sacerdócio?" Porque eu quero. E não se trata de mim. Trata-se de meus filhos, de meus alunos, de meus amigos. Quero ter uma influência justa neste mundo. Quero fazer a diferença para o bem e é isso que o sacerdócio nos permite fazer e é isso que faz valer a pena fazer tudo o que pudermos para fazer e guardar esses convênios, ler as escrituras, orar, estabelecer um relacionamento pessoal profundo com Deus, Seu Filho e o Espírito Santo para que tenhamos o poder em nossa vida para

fazer as coisas que mais importam para nós. Acho que é disso que se trata.

- 00:04: Há algumas semanas, minha filha estava levando seus filhos para a escola, e eles têm um longo caminho a percorrer por causa da escola onde estudam. Portanto, eles têm 20 ou 30 minutos, acho que todas as manhãs. Ela não é uma pessoa matinal. Eu também não. Melhorei. Ela voltou ao ponto em que eu estava quando tinha a idade dela. Ela não se dá bem com as manhãs. Seu marido tem um emprego flexível. Ele poderia levar as crianças para a escola às 7 horas e 30 da manhã e deixá-la dormir, e ele as levanta, as alimenta, prepara o almoço, as veste e as deixa prontas para ir. Mas ela os leva para a escola porque quer usar essa meia hora para ensinar-lhes o Vem, e Segue-Me todas as manhãs.
- 00:05: Ela não recebeu isso de mim. Tínhamos dificuldade até para realizar a noite familiar quando ela estava crescendo. Ela adora ensinar o evangelho àquelas duas crianças. Ela me ligou na semana passada por volta das quinze para as oito. Eu ainda estava dormindo, ouvi meu telefone tocar e pensei: "Não vou atender". E o telefone anunciou que o nome da minha filha estava chamando. Meu telefone não está configurado para fazer isso. Ele nunca fez isso antes. Eu nem sabia que ele fazia isso, mas ele anunciava: "Esta pessoa está ligando", enquanto o telefone tocava, e eu pensava: "Como isso está acontecendo?" Então, peguei o telefone e pensei: "Está acontecendo alguma emergência? O que está acontecendo aqui?"
- 00:06: Peguei o telefone e digo: "Oi, como você está?" Ela estava bem. "Estamos indo para a escola. Estamos fazendo o Vem, e Segue-Me. Estamos aprendendo sobre anjos, e eu realmente queria que a senhora participasse dessa conversa, mãe, eu realmente quero que a senhora ouça essa história, porque ontem paramos antes de aprendermos sobre anjos que vêm às pessoas e que os anjos ministram a nós, e tivemos de parar e eu disse às crianças que queria contar a elas hoje sobre uma ocasião em que um anjo ministrou a mim. Então, quero que vocês ouçam a história".
- 00:06: Então, ela continua dizendo: "Quando eu estava em um período muito difícil e sombrio da minha vida", ela diria que foi o pior momento da vida dela, e eu concordaria. Foi uma época realmente desanimadora e difícil. Ela havia perdido algo muito, muito precioso para ela. Estava sentindo que talvez nunca tivesse a oportunidade de realizar alguns de seus sonhos mais importantes, e estava sozinha num quarto de hotel. Estava numa conferência profissional. Ela estava num quarto de hotel

pequeno e miserável e estava dizendo ao Senhor como se sentia triste e como estava sofrendo com essa perda e como estava sendo difícil para ela, e ela estava num grande tumulto. E, de repente, ela sente que há duas mulheres ali. Uma delas é sua bisavó do meu lado e a outra é uma de suas bisavós do lado do meu marido.

00:07: Seus filhos conhecem a bisavó e uma dessas mulheres teria sido a mãe dessa pessoa. Portanto, essa era a mãe da bisavó dessas crianças de 11 e 13 anos que ela está ensinando. Era alguém que estava ligado a elas de alguma forma. Ela se sente como se essas duas mulheres estivessem ali. Uma delas havia passado pela mesma coisa que ela estava passando. Ela não conhecia a mulher, mas sabia de sua história. A outra era sua bisavó. Quando ela era uma garotinha, tinha seis anos na época, acho, quando aquela mulher morreu. Ela disse: "Eles estavam lá para me confortar e me trazer paz, e eu sentia essa paz que não conseguia entender de onde vinha, como eu poderia me sentir em paz nessas coisas difíceis pelas quais estava passando".

00:08: E ela disse: "O interessante é que eu me lembro dessa bisavó, embora eu fosse muito jovem quando ela morreu, porque ela me deu essa bonequinha que tinha uma caixinha de música e eu tocava essa caixinha de música porque ela me confortava quando eu era uma criança de cinco ou seis anos. E ela tocava uma musiquinha e a música era Edelweiss". Não sei quando foi a última vez que você ouviu Edelweiss. É uma canção simples que diz que Edelweiss é uma flor e é uma linda flor e toda manhã você me cumprimenta. E ela disse: "Vocês sabem agora por que eu estava chorando quando entramos no carro hoje de manhã?" E eles disseram: "Oh".

00:09: O que aconteceu foi que, quando entraram no carro naquela manhã, pouco antes de me ligarem, sempre ligavam o Pandora e ela tinha um canal chamado Sou um Filho de Deus, que sempre tocava músicas primárias, cristãs e todo tipo de coisa. Ela ligou o canal e estava tocando Edelweiss. E ela disse: "Nunca ouvi o rádio tocar Edelweiss em nenhum canal, muito menos no canal Sou um Filho de Deus. Não é uma música religiosa". Mas a música que estava tocando e que eu sabia que iria compartilhar com vocês nesta manhã era a música que minha bisavó me deu, uma boneca que tocava e que apareceu, não fisicamente, mas que veio até mim em meu momento de escuridão e me deu paz. E acho que esta manhã ela queria que você soubesse que ela também estará ao seu lado, assim como sua bisavó, que faleceu no ano passado. Elas são anjos. Elas estarão com você.

00:10: E então ela me pediu para contar uma história sobre meu pai, que depois de falecer me procurou em um momento de necessidade, e eu pude compartilhar com eles também. Há poder disponível para nós. Não porque queremos dizer às pessoas o que fazer, mas porque queremos ser pessoas que possam lhes dar testemunho da verdade, de que os anjos são reais, de que o plano é real, de que Deus é real e de que Ele se importa conosco em nossa hora de necessidade a ponto de tocar Edelweiss no rádio para nós quando estamos tentando ensinar aos nossos filhos que o poder de Deus está com eles e que Seu amor, paz e alegria estão realmente disponíveis para nós, mesmo em nossas horas mais sombrias.

Hank Smith 00:11: Isso é lindo.

John Bytheway 00:11: Essa história sobre seus bisavós estarem lá, acho que há muitas definições diferentes de quem são os anjos e quem pode agir no lugar dos anjos, mas adoro o fato de serem nossos ancestrais.

00:11: Minha citação favorita [de John Taylor](#), Hank, essa é minha única citação de John Taylor que conheço, mas ele disse: "Os olhos de Deus estão sobre nós e seus anjos estão ao nosso redor e estão mais interessados em nós do que nós mesmos", e depois ele disse: "10.000 vezes mais interessados, mas não sabemos disso". Essa é uma ótima declaração, pensar que eles estão interessados em nós e que Deus está interessado em nós.

00:11: Como você disse, levante a mão quem acha que já teve uma experiência com anjos. E o que você disse, Wendy?

Doutora Wendy Ulrich 00:11: A maior parte da sala. Sim, quase sempre.

Hank Smith 00:12: O meu também.

Doutora Wendy Ulrich 00:12: Sim.

Hank Smith 00:12: Sim. E esses momentos são lindos. Momentos que precisam ser registrados.

Doutora Wendy Ulrich 00:12: Espero que sim. Minha filha me perguntou se eu poderia compartilhar uma experiência. Ela se lembrou de eu ter contado que havia me esquecido de uma ocasião em que estava viajando com alguns amigos, que tinham acabado de morrer naquela semana. Estávamos viajando pela Europa e eu estava tentando ajudar as pessoas a saírem rapidamente de uma van, as pessoas que estavam conosco, porque estávamos tentando entrar na igreja. Tínhamos nos perdido, estávamos atrasados.

Eu estava com a mão na parte interna da van ajudando alguém a sair e alguém fechou a porta. E ela não só fechou no meu polegar, como também fechou... Lembro-me de olhar, a única coisa de que me lembro especificamente foi de olhar para a linha do metal que se alinhava solidamente, completamente fechada. E pensei: "Acho que acabei de cortar meu polegar". Tive de puxar a maçaneta para abri-la antes mesmo de conseguir abrir a porta. Ela estava fechada.

00:13: Quando a abri, meu polegar não só não estava faltando, como também não estava quebrado, mas estava sangrando. Coloquei algo em volta dele, corremos para o prédio e fiquei esperando que começasse a latejar. Mas não estava latejando. Eu o cobri um pouco, não coloquei gelo nem nada. Apenas enrolei uma toalhinha, acho que foi isso. Fomos para a reunião da igreja. Nunca começou a latejar. Tenho uma pequena cicatriz, mas mal posso vê-la. No final do dia, estávamos em um barco indo para algum lugar que não me lembro. Tivemos que pegar um barco para chegar a esse lugar e eu estava pensando um pouco no meu pai, porque ele teria adorado aquilo e, de repente, percebi que ele estava lá. Eu sabia que ele estava lá.

00:13: Meu pai não era um membro ativo da igreja. De modo algum. Ele estava lá naquele momento e me disse, as palavras estavam bem claras em minha mente: "Sinto muito pelo seu polegar. Não pude impedir que o acidente acontecesse, mas pude ajudá-lo para que não doesse". E eu pensei: "Ok, por quê?" E então comecei a me lembrar do que havia acontecido. Estou contando a história para meus netos porque minha filha me pediu, e então comecei a me lembrar mais do que havia acontecido antes, quando participamos da reunião. Foi em Gênova, na Itália, e os dois homens que estavam viajando conosco haviam servido na Itália como missionários.

00:14: Um deles era um jovem que eu havia trazido para a Igreja quando tínhamos 16 anos de idade. Eu o ensinei sobre a Igreja. Ele acabou sendo batizado e foi para a missão na Itália e serviu na cidade de Gênova. No final daquela reunião, um homem se aproximou dele e disse: "Lembro-me de você". Isso já faz 50 anos. "Eu me lembro de você. Seu companheiro era esta pessoa. Você estava ensinando essa pessoa. Ela entrou para a Igreja. Agora ela está aqui nesta cidade, ainda é um membro ativo". Ele se lembrou de todas essas coisas sobre esse meu amigo que eu achava que precisava ir à Itália. Quem tem esse tipo de memória fotográfica de um missionário que conheceu há 50 anos? Isso significava muito para ele. E esse é o amigo que morreu na semana em que eu estava tendo essa experiência em que minha filha me pediu para contar essa

história aos filhos dela. E eu me lembrei dessa história e tinha acabado de ser convidado para falar no funeral dele.

- Hank Smith 00:15: John, não sei se você lembra, tivemos [Derek Sainsbury](#) aqui provavelmente há três anos e meio atrás. Você lembra que estávamos conversando sobre anjos, nossos entes queridos nos visitando? E ele mencionou, ele disse: "Bem, você sabe o que Néfi diz. Os anjos falam pelo poder do Espírito Santo". E você e eu pensamos: "Espere, o quê?" E fomos para Segundo Néfi 32 e ele disse: "Sim, esses anjos que são ancestrais, eles vão se sentir muito como o Espírito Santo". Segundo Néfi 32: "Os anjos falam pelo poder do Espírito Santo; falam, portanto, as palavras de Cristo." E então, de repente, você percebe quantas vezes um anjo pode ter falado consigo.
- 00:16: Wendy, você está certa. Quando você tem essas experiências, você as escreve. Há uma experiência que Sara e eu tivemos que anotamos imediatamente. Sempre que estamos juntas e alguém menciona a ministração de anjos, simplesmente olhamos para ela, porque foi uma experiência que nós duas tivemos ao mesmo tempo. É uma daquelas experiências mais preciosas quando você sabe.
- Doutora Wendy Ulrich 00:17: É interessante para mim que o que permitiu que essa experiência acontecesse foram os anos em que, todas as manhãs, eu levava meus filhos para a escola, reservava um tempo para ensinar-lhes o evangelho por alguns minutos e dizia: "Ah, a propósito, esta manhã vamos falar sobre anjos. Oh, vou contar essa história. Oh, Edelweiss está tocando no rádio. Ah, minha mãe tem uma história para contar. Ah, ela precisava dessa história para uma palestra que fará em um funeral no final da semana". Esses são os momentos dramáticos em que vemos a seta branca, mas há muitos e muitos momentos em que ela está escondida à vista de todos e nem sequer reconhecemos que está acontecendo, mas é real. Acho que isso também estava acontecendo muito com os primeiros membros da igreja.
- Hank Smith 00:17: Por falar em anjos, acho que este pode ser um bom momento para fazer a transição para a família Whitmer e a família Knight. Quando Joseph Smith precisou de anjos para ajudá-lo, essas duas famílias estavam lá. Então, John, o que sabe sobre a família Knight e a família Whitmer. Sei que você faz passeios pela história da igreja. Você leva as pessoas para o leste, certo, John? Conte-nos o que você sabe. E depois Wendy, fique à vontade para participar.

- John Bytheway 00:18: Bem, ouvi um grande estudioso chamado Hank Smith. Ele disse uma vez, você acabou de fazer uma observação da qual me lembrei sobre três famílias e três pequenos ramos, mais ou menos no início da igreja. Tínhamos os Knights em Colesville e os Smiths em Palmyra, e eu me lembro, é interessante como esses começos eram essas famílias no início. Aqui temos esses Whitmers dizendo: "O que devemos fazer? Essas seções de Doutrina e Convênios que surgiram são tão aplicáveis a nós hoje quanto a eles naquela época.
- Hank Smith 00:18: Quando olhamos para o período inicial de Nova York, essas são nossas [três primeiras famílias](#) da Igreja. E Martin Harris também, porque está presente na família Smith, eu diria. Mas você está certo, temos a família Whitmer em Fayette, mais ou menos no meio. Temos a família Smith em Palmyra, que fica mais a oeste, e mais a leste de Fayette, de onde vem Emma, Harmony, Pensilvânia e Colesville, Nova York, que ficam bem próximas uma da outra. E esses são nossos três pequenos ramos da igreja. No entanto, acho que quando você pergunta à maioria dos membros da igreja sobre os membros originais, os Whitmers aparecem, mas não os Knights, mas eles são uma das três famílias originais, você diria.
- John Bytheway 00:19: E muito resistente também.
- Hank Smith 00:19: Até o fim.
- John Bytheway 00:19: Sim.
- Doutora Wendy Ulrich 00:19: Sim. Eu estava lendo sobre eles, Hank, tentando me preparar um pouco para isso. Não sou historiadora da igreja, mas fiquei impressionada ao saber que não apenas Joseph Knight e sua esposa, mas todos os seus filhos e todos os seus cônjuges e muitos dos irmãos dele e da esposa e seus cônjuges, todos eles, sua família foi o primeiro ramo real da igreja, o [ramo de Colesville](#). Eu já tinha ouvido falar do ramo de Colesville, e eles eram incríveis, mas não tinha ideia de que eram todos os Knights. Era assim que eles eram.
- Hank Smith 00:20: E os Knights ainda desempenham um papel importante na Igreja atualmente. Dou a maioria de minhas aulas no edifício JKB da Universidade de Brigham Young, que é o Edifício Jesse Knight.
- John Bytheway 00:20: Tenho que interromper. Um de meus queridos amigos no Quórum de Élderes é Jesse Knight, que é descendente de minha ala.

- Hank Smith 00:20: Sim, um descendente da família Knight. Eles ainda estão vivos. Há uma fundação familiar chamada Joseph Knight Family. Você pode acessar o site [josephknightfamily.org](http://josephknightfamily.org). Porque, John, quando voltamos para o leste e levamos famílias para Harmony, tentamos, se for possível pegar um ônibus para lá, visitar alguns desses locais históricos da família Knight. A casa original de Joseph Knight ainda está lá. É uma bela casa pequena. Ela pertence à Fundação da Família Joseph Knight, mas você pode ir até lá e ver a casa original onde, para mim, é especial que essa família tenha acreditado nele, Joseph Smith, antes que houvesse uma igreja, antes que houvesse um Livro de Mórmon, e eles foram até Salt Lake. Essa é uma família sobre a qual continuaremos a falar este ano. Queremos dar uma olhada na Seção 12?
- Doutora Wendy Ulrich 00:21: Uma das coisas fascinantes para mim na Seção 12 é que o Senhor diz a Joseph Knight: "Se você quiser ir, vá. Não fique esperando. Se você tem o desejo de servir, então não fique esperando. Você foi chamado para o trabalho". O que foi bem diferente, de certa forma, do que ele havia dito a Hyrum Smith, na seção anterior, onde ele diz: "Não, não pense que você é chamado até que seja chamado. Apenas vá devagar. Estudem. Prepare-se. Você tem muito trabalho a fazer", o que pareceu bastante interessante. Então tive que lembrar que Hyrum Smith tinha 20 anos nessa época, enquanto Joseph Knight tinha 55. Olhei para cima. Ele está tendo liberdade de ação. Você sabe que o Senhor está dizendo: "Você sabe o suficiente, você tem o suficiente. Se quiser servir, vá em frente". Hyrum disse: "Você precisa passar um pouco mais de tempo estudando e se preparando antes, não pense que é chamado até ser chamado", o que foi interessante.
- 00:22: Em diferentes estágios de nossa vida ou de nossas circunstâncias, você tem essa parte pessoal junto com os princípios organizacionais que ainda valem para todos nós, o que achei divertido.
- Hank Smith 00:22: O que você disse anteriormente é que o Senhor está estabelecendo uma obra maciça, mas ainda está trabalhando com indivíduos, um de cada vez. Notei que na Seção 12 versículo 6, o Senhor diz: "Vamos trazer à tona e estabelecer a causa de Sião". Ele está plantando uma pequena semente bem ali. Ele não está dizendo que vamos construir uma cidade ou um povo, é a causa. Ele está apenas preparando um pouco o terreno para o que ainda está por vir. Quando falamos sobre o Condado de Jackson, que o primeiro santo dos últimos dias enterrado no Condado de Jackson é a esposa de Joseph Knight, Polly Knight. Aqui nessa pequena seção está a causa de Sião,

talvez um pequeno prenúncio da importância que a família Knight terá.

00:23: E depois, se formos para a Seção 14, temos essa outra família, a família Whitmer. John, o que você sabe? Fale-nos sobre os Whitmers.

John Bytheway 00:23: Sim, adoramos esse local, a Peter Whitmer Sênior Farmhouse, onde ocorreu a organização formal da igreja. Quero dizer isso porque, se você conversar com Carl Anderson, ele dirá que a igreja foi organizada em Kirtland, mas a [primeira reunião formal foi realizada](#) na fazenda de Peter Whitmer, creio que foi David Whitmer, que era amigo de Oliver Cowdery e pensou que Oliver lhe contara sobre o trabalho que Joseph estava fazendo em Harmony e disse: "Eu deveria ir até lá, e o que Peter Whitmer estava dizendo? Ei, você tem que cultivar aquele gesso de Paris no campo". E então, de repente, eles acordam e o campo já está arado para ele, falando de anjos ou três nefitas ou o que quer que seja. "Sinto a mão do Senhor nisso", ele diz algo assim e então envia David.

Hank Smith 00:24: Então, parece que quando Oliver chega a Joseph em abril de 1829, ele disse à família Whitmer, [David](#), pelo menos seu amigo, que escreveria para ele e o informaria sobre o que estava acontecendo. E quando ele lhe escreve, diz: "Esta é a verdade, David. Esta é realmente a obra de Deus", e ele envolveu toda a família Whitmer.

00:24: Vamos então para a Seção 14. Wendy, por que você não aponta algumas coisas da Seção 14 de que gosta e sobre as quais podemos conversar?

Doutora Wendy Ulrich 00:24: Bem, uma das coisas interessantes sobre 14 e 15 anos é o quanto eles são diferentes, 14 e 15 anos. Nem um pouco. É um pouco estranho, mas há duas seções de Doutrina e Convênios que são absolutamente idênticas.

John Bytheway 00:25: Quinze e 16.

Doutora Wendy Ulrich 00:25: Sim, o 14 é um pouco diferente, mas há muita repetição até mesmo no 14 com os outros dois, o que acho curioso, mas tive de parar e me lembrar: "Bem, vou à reunião sacramental ao lado de meu marido toda semana e ouvimos as mesmas coisas idênticas de quem quer que esteja falando, mas as aplicamos em nossa própria vida de maneiras diferentes e elas se aplicam a nós dois.

- 00:25: Teria sido muito fácil para alguém dizer: "Isso é meio embaraçoso. Eles acham que essas coisas são realmente pessoais para eles, mas ambas são idênticas. Talvez não devêssemos colocar os dois em Doutrina e Convênios, mas eles não estão escondendo nada. Eles estavam dizendo: "Não, era assim mesmo", e nenhum deles estava reclamando disso. Nem Pedro nem João, que foram os dois que receberam exatamente essas mesmas coisas, estavam reclamando disso. Eles pareciam sentir que aquelas bênçãos eram precisas e úteis.
- Hank Smith 00:25: Essa é uma bela observação, Wendy. Joseph Smith está aqui juntando o Livro de Mandamentos e ele coloca os dois porque acho que em sua mente ele está dizendo: "Veja, ambos são do Senhor".
- Doutora Wendy Ulrich 00:26: Isso é o que era.
- Hank Smith 00:26: Se ele estivesse querendo esconder alguma coisa, ele diria: "Ah, sim, tire um desses". Mas acho que ele está dizendo: "Veja, isso não veio de mim. Estou colocando como veio".
- Doutora Wendy Ulrich 00:26: Sempre foi fascinante para mim o fato de que a primeira coisa que Joseph realmente escreve e coloca em Doutrina e Convênios é ser repreendido.
- Hank Smith 00:26: Você está certo.
- Doutora Wendy Ulrich 00:26: Na Seção 3. Ele não está tentando esconder que não é perfeito, que passou por momentos difíceis ou que estava lutando contra algo, e sou muito grata por isso.
- Hank Smith 00:26: À medida que os Whitmers se envolviam no trabalho e o Livro de Mórmon estava sendo concluído e seria impresso aqui no outono de 1829, cada uma dessas seções tinha algo parecido com isto. "O que eu quero que você faça é declarar arrependimento a este povo". Na Seção 16, obviamente, é dito novamente: "Isto é o que eu quero que você faça, isto é de grande valor: declare arrependimento a este povo".
- 00:27: Em suas experiências, por que o Senhor se concentra tanto no arrependimento? Tenho quase certeza de que Ele fez disso o segundo princípio do evangelho, de fato. Ele diz: "Quero que você volte a esse princípio várias e várias vezes". Mas, para mim, às vezes penso: será que realmente queremos falar sobre arrependimento novamente?

- John Bytheway 00:27: Bem, se olharmos para alguém e dissermos: "Arrependa-se", estamos dizendo: "Você é um pecador", o que é verdade, mas gosto muito da definição de arrependimento do dicionário bíblico, que diz que é uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo e sobre o mundo.
- 00:27: Portanto, muitas vezes, o fato de dizermos que declaramos arrependimento está dando às pessoas uma visão nova e maravilhosa sobre Deus, sobre elas mesmas e sobre o mundo. E outra coisa sobre a qual falarei nessas seções é a nitidez, mas tenho clareza na minha margem. Com clareza, você pode declarar claramente uma nova visão, uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo e sobre o mundo. Gosto do arrependimento. Adoro esse princípio. Sou muito grato por ele. Também sou grato por esse lado muito positivo, que é o que toda a restauração nos proporcionou conforme falamos.
- Doutora Wendy Ulrich 00:28: Isso é muito bonito, John, e acho que [o Presidente Nelson](#) nos ajudou a ver o arrependimento de uma forma diferente. Todos nós temos essas fraquezas humanas com as quais estamos lutando e não basta mudar de ideia para nunca mais cometê-las. Temos que crescer, temos que aprender, temos que mudar, e acho que é isso que a palavra arrependimento, quero dizer, a palavra arrependimento significa apenas mudar de ideia, e é isso que acho que o presidente Nelson meio que redefiniu para nós.
- 00:28: Quero dizer, se estivermos falando de arrepender-se todos os dias, arrepender-se todos os dias, sentir-se horrível consigo mesmo todos os dias, arrepender-se de sua vida... Não. Não é isso que ele está dizendo. Ele está apenas dizendo para aprender, continuar tentando, melhorar um pouco, tentar novamente. Não tem problema. É um convite para crescermos e nos aproximarmos do Senhor, para continuarmos e não desistirmos, mesmo que estejamos lutando contra essas fraquezas.
- John Bytheway 00:29: E Hank, sei que você estará indo para o norte em Utah hoje à noite. Agora, depois de contornar a ponta da montanha, você nem precisa tocar no volante o tempo todo, porque está indo em linha reta, certo?
- Hank Smith 00:29: Sim, não, eu estarei corrigindo. Sim.
- John Bytheway 00:29: Você faz pequenas correções constantes. Isso é arrependimento.

Hank Smith 00:29: Podemos nos converter ao arrependimento diário. Lembro-me de [o Élder Bednar](#) dizer que o templo pode ser muito instrutivo em nossas orações matinais e noturnas, onde podemos criar nosso dia espiritualmente em nossas orações iniciais e, depois, no final do dia, podemos voltar e prestar contas. O problema é que eles sempre fazem exatamente tudo o que deveriam fazer da maneira correta.

Doutora Wendy Ulrich 00:29: E é sempre bom e perfeito, e nossos dias não são assim.

Hank Smith 00:29: Eu gostaria que, pelo menos uma vez, eles voltassem atrás e dissessem: "Não fizemos nada".

Doutora Wendy Ulrich 00:30: "Fizemos uma bagunça. Nós estragamos tudo"

Hank Smith 00:30: Porque é assim que minhas orações noturnas são às vezes. Lembra daquela ideia incrível que tivemos hoje de manhã? Bem, ela não deu certo.

John Bytheway 00:30: Eu tinha grandes planos, sim.

Hank Smith 00:30: Não funcionou. John, quem foi que nos ensinou... Eles disseram: "Vejam os quatro princípios e ordenanças do evangelho: fé, arrependimento, batismo e o dom do Espírito Santo". Celebramos a fé, celebramos o batismo, reunimos nossa família e juntamos todo mundo para dar o dom do Espírito Santo, e então olhamos para o arrependimento como se disséssemos: "Ah, é ali". Está ali no canto, quando deveria ser celebrado. Melhoria, mudança, uma nova visão de Deus, são coisas que devem ser celebradas.

John Bytheway 00:30: Sim. Qual foi a declaração [do Élder Holland](#)? Arrependimento é talvez a palavra mais esperançosa e encorajadora em todo o vocabulário cristão. Portanto, temos que enquadrá-la dessa forma. É uma boa notícia o fato de podermos nos arrepender.

Hank Smith 00:30: Para ser um Whitmer ou um Knight, você precisa pensar. Em nossos dias, é relativamente, não quero dizer que seja fácil, mas é muito mais fácil aderir a uma religião muito bem estabelecida, que tem prédios, templos e estrutura, mas você está acreditando nesse garoto de 20 e poucos anos e está colocando, literalmente, toda a sua vida vai ser diferente porque você acredita nele. Para mim, isso é simplesmente impressionante. Eu amo a igreja, mas temos uma estrutura tão sólida. Temos a conferência geral e este belo centro de conferências. Você está se juntando a algo muito grande, enquanto aqui, isso é apenas um bebê.

00:31: Wendy, tenho uma pergunta para você. Você é membro da igreja há algum tempo. Já serviu em alguns cargos de liderança. Você foi a líder da missão. O que cria a capacidade de se manter firme. Como os Whitmers vão ter dificuldades mais tarde, Martin Harris vai ter dificuldades, Oliver Cowdery vai ter dificuldades, e falaremos sobre isso mais tarde. Os Knights, no entanto, onde os Whitmers vacilam um pouco, os Knights não vacilam. Você pode nos dar uma ideia, talvez não especificamente sobre eles, mas sobre os membros da igreja de sua origem?

Doutora Wendy Ulrich 00:32: Acho que é um processo tão complicado, porque essa é uma das razões pelas quais acho que Deus nos diz para não julgarmos uns aos outros. Parte disso é a nossa personalidade, parte é o nosso sistema de apoio. Parte disso é nossa história e nossa experiência anterior. Falamos muito sobre trauma hoje em dia, mas uma das coisas que aprendemos sobre trauma é que os soldados que desenvolvem transtorno de estresse pós-traumático geralmente sofreram traumas precoces em suas vidas. Isso muda a forma como seus cérebros se desenvolvem. Eles se tornam hipervigilantes em relação a coisas que dão errado.

00:32: Bem, há muitas coisas que acontecem com muitos de nós quando somos jovens que nos preparam para ver o mundo de forma diferente das outras pessoas. O que é interessante sobre os Knights, por exemplo, é que todos eles se juntam à igreja e permanecem nela. E talvez essa comunidade, esse senso de solidariedade, de ajudar uns aos outros e de se apoiar mutuamente, tenha sido parte do que lhes deu a força que tinham para se deslocar de um lugar para outro, pois tudo o que aconteceu com toda a igreja aconteceu com eles desde o início. Eles foram a todos os lugares, morreram no caminho, tudo isso. Acho que parte disso é o apoio que recebemos de outras pessoas. Parte disso são nossas próprias experiências pessoais e nossa história e nossas personalidades e nosso DNA, e quem sabe tudo o mais. Parte disso é aprender a ser realmente humilde.

00:33: Acho que uma das coisas que atrapalhou alguns deles foi que, mesmo Oliver, acho que ele começou a sentir: "Bem, eu sou o segundo ancião da igreja e o que você está fazendo é errado. Você é apenas um ano mais velho do que eu. O que você acha que está fazendo?" E é difícil manter a humildade quando vemos as fragilidades e as coisas que as outras pessoas fazem e que não entendemos e com as quais não concordamos. É difícil. Acho que ainda hoje é difícil quando alguém que está em uma posição de liderança faz algo com que não concordamos, não

gostamos e não entendemos. E eles fazem, e às vezes estão errados, e às vezes Joseph estava errado e admitia isso, mas esse princípio de humildade é simplesmente difícil. É por isso que sou grato por lembrar que até Deus é humilde.

00:34: Também acho que só a incerteza e o caos ao nosso redor. Alguns de nós veem a incerteza como uma enorme sensação de ameaça. Temos que terminar, encerrar, chegar a uma resposta, vou enlouquecer se não conseguir descobrir se isso é verdade ou não, se é uma coisa ou outra, e não vivemos bem com a incerteza. Mas a incerteza faz parte da condição mortal. Ela é um pré-requisito para o arbítrio, a criatividade, o aprendizado e todos os tipos de coisas importantes, embora nosso cérebro não goste muito dela e a veja como uma ameaça. Portanto, em algum lugar, aprender a lidar com a incerteza e a ambiguidade, não apenas tentar fechá-las e acabar com elas para que não nos assustem tanto, mas tentar dizer: "Não, quero aprender a tolerar a incerteza. Quero aprender a tolerar a ambiguidade com um pouco mais de paciência e humildade". Isso não é fácil, mas podemos aprender muito sobre perdas ambíguas e problemas ambíguos e como as pessoas lidam com eles. É isso que estamos tentando fazer.

00:35: Não sei por que isso é tão importante, porque tenho a impressão de que não há muita incerteza no lugar em que Deus vive, que Ele tem tudo planejado e sabe o fim desde o começo, e é mais ou menos isso que estamos procurando também. Mas, por alguma razão, a incerteza parece ser algo com que precisamos aprender a ser mais pacientes. Não tenha tanta pressa para decidir se está certo ou errado, se é verdadeiro ou falso. Se eu tivesse tomado a decisão mais cedo em minha vida, não estaria aqui. Tive de aprender a tolerar a incerteza e a ambiguidade das coisas que não entendia, às vezes por anos. Isso me deixou louco, mas acabei chegando a uma resolução que me fez pensar: "Ok, ainda estou aqui e sou muito grato".

John Bytheway 00:36: Acho que é porque muitas coisas no evangelho fazem sentido. Queremos que tudo faça sentido. Se eu pudesse acrescentar uma linha a uma escritura: "Com isto os provarei, para ver se farão tudo o que o Senhor, seu Deus, lhes ordenar". Se eu pudesse acrescentar, mesmo quando não faz sentido, acho que isso faz parte do teste. O que eles farão quando nem tudo fizer sentido? Será que vão se manter firmes como os Cavaleiros?

Hank Smith 00:36: Sim. E Wendy, você mencionou o arbítrio, não é crucial para o arbítrio não saber? É por isso que você precisa fazer uma escolha. Se você soubesse, não haveria muita escolha.

Doutora Wendy Ulrich 00:36:

Com certeza. Passo após passo em nossas vidas, falamos sobre ir o mais longe possível na luz. Você não consegue ver o fim. Você dá o próximo passo que puder imaginar. Gosto muito do Matt Holland, filho do [Élder Holland](#) mais velho, que agora ainda é Élder Holland. Quando ele era criança, eles estavam caminhando juntos e chegaram ao final da trilha e tinham que voltar e estavam dando meia-volta e não conseguiam se lembrar para que lado ir. Chegaram a uma bifurcação e não sabiam para que lado ir. O Élder Holland virou-se para seu filho mais novo e disse: "Bem, o que vamos fazer e vamos orar sobre isso". Então eles oraram e ele disse: "Acho que devemos ir para a esquerda, papai". E ele disse: "Sabe de uma coisa? Acho que devemos ir para a esquerda também". E assim eles foram para a esquerda e não foram muito longe antes de chegarem a um penhasco que não dá em nada, que termina em um beco sem saída.

00:37:

Então, eles deram meia-volta e seguiram o caminho oposto e acabaram voltando, mas o jovem Elder Holland, então um garoto, disse ao pai: "Por que nós dois sentimos que deveríamos seguir o caminho errado?" E ele disse: "Sabe, filho, eu me perguntei a mesma coisa e não tenho certeza, mas acho que talvez essa tenha sido a maneira mais rápida de Deus nos avisar que estávamos na trilha errada, para que não ficássemos preocupados, ao descermos a longa trilha para a direita, com a possibilidade de termos feito a escolha errada. Ele nos mostrou a escolha errada o mais rápido possível para que tivéssemos confiança na escolha certa."

00:38:

Há princípios como esse que acho que podem ser úteis, mas às vezes não temos a menor ideia. Quando Deus lhe diz para ir em uma missão quando você tem 21 anos e quer se casar, mas você precisa ir nessa missão para conseguir o que quer. Mesmo que eu não vá lhe dizer, dê o próximo passo, e depois disso eu lhe mostrarei qual é o próximo.

Hank Smith

00:38:

Isso é fantástico.

00:38:

Wendy, antes de deixá-la ir, gostaríamos de saber um pouco mais sobre você. Aqui temos milagres e o início de uma bela obra. Temos indivíduos, Joseph Smith, Oliver Cowdery, Peter Whitmer, Peter Whitmer Junior, John Whitmer, Martin Harris. Acho que você diria que temos o milagroso com o humano que está interagindo, às vezes mais humano do que milagroso, às vezes mais milagroso do que humano. Em sua experiência na igreja e na liderança e como psicólogo, você acabou de falar sobre ambiguidade, como podemos seguir em frente sabendo que às vezes pode ser as duas coisas? Pode ser muito humana.

Também pode ser muito milagrosa. Acho que Bruce Hafen disse: "É preciso manter os olhos abertos para ver o humano, mas é preciso manter o coração aberto para ver o milagroso". Como alguém faz isso?

Doutora Wendy Ulrich 00:39:

Essa é uma ótima pergunta e acho que é um processo diário de nos mantermos o mais próximo possível do Espírito e de voltarmos quando nos afastamos. Tive uma experiência interessante há alguns anos. Eu tinha uma amiga querida que prestou testemunho durante um período muito difícil de sua vida, do qual nunca me esqueci. Ela estava passando por um momento muito difícil, e deixe-me dizer que essa mulher é Jó. Ela passou por muitas coisas realmente difíceis e estava no meio de uma delas, e disse: "Eu estava dizendo ao Senhor, Pai Celestial, estou tentando confiar em Ti". E as palavras que voltaram à sua mente foram: "Filha, não estou tentando confiar em você. Eu confio em você. Confio em você para isso".

00:40:

Nunca me esqueci disso e, não faz muito tempo, em minha própria vida, eu estava caminhando e pensando sobre isso e sobre algumas coisas difíceis em minha vida, e pensei: "Eu realmente confio no Senhor ou estou apenas tentando confiar nele?" E pensei: "Não, na verdade, a esta altura da minha vida, posso dizer que ele nem sempre está presente, pelo menos na minha percepção, mas confio que ele sempre voltará". Ele sempre voltou. Ele sempre aparece novamente e, às vezes, parece que leva muito tempo até que a oração seja atendida ou até que aconteça aquela coisa doce que lhe dá conforto ou o que quer que seja. Às vezes é imediato, mas muitas vezes não. E podemos nos perguntar: "Para onde ele foi? Será que sonhei com tudo isso sozinho durante todo esse tempo?"

00:41:

Mas eu estava sentindo isso. Acho que finalmente cheguei ao ponto em que realmente confio que, mesmo quando não o estou sentindo no momento, ele ainda está lá. Senti uma vozinha na minha cabeça dizendo: "E sim, Wendy, eu também confio em você". E eu pensei: "Oh, não, não, não, não, não, não. Essa é uma ideia muito ruim. Não, não confie em mim". Essa foi uma reação imediata. As palavras que vieram à minha mente novamente foram: "Não confio em você para nunca ir embora. Confio em você da mesma forma que você confia em mim para voltar. Eu confio em você para voltar". E pensei: "Bem, ainda estou aqui. Então, acho que isso é verdade".

00:42:

Foi reconfortante para mim perceber que o Senhor sabe que somos humanos e sabe que vamos lutar, Ele disse: "É para isso que serve". Ele confia em nós, e essa confiança em nós aumenta quando continuamos voltando, porque acreditamos que Ele

continuará voltando, mesmo que não possamos sentir isso agora.

Hank Smith 00:42: Olho para esses maravilhosos primeiros santos dos últimos dias, tão humanos, vivenciando coisas milagrosas e incríveis.

Doutora Wendy Ulrich 00:42: E coisas tão difíceis e horríveis.

John Bytheway 00:42: E eles são jovens. É isso que tenho de me lembrar sempre. A maioria desses caras tem 20 anos e precisa fazer tudo isso. E eles o fizeram e tudo se desenrolou, e estamos sentados aqui desfrutando os frutos disso algumas centenas de anos depois. É incrível.

Hank Smith 00:42: Wendy, acho que nossos ouvintes adorariam ouvir alguém que fez parte do Conselho Consultivo Geral da Sociedade de Socorro, ela e o marido, líderes da Missão Canadá Montreal, de 2002 a 2005, com doutorado em psicologia na área de educação, consultora de administração, mãe de três filhos e avó de 10 filhos.

00:43: Então, algumas coisas. Primeiro, o que você diria aos nossos ouvintes que estão passando por dificuldades? Temos pessoas maravilhosas que nos escrevem, que estão passando pelas coisas mais difíceis, desde avós que escrevem e dizem: "Tenho um neto na prisão".

00:43: "Meu cônjuge acabou de falecer."

00:43: "Tive um filho que faleceu."

00:43: "Meus pais estão se divorciando."

00:43: Quero dizer, há tantas pessoas que estão sofrendo. Eu adoraria falar sobre isso. E, em segundo lugar, acho que essas mesmas pessoas adorariam ouvir o que você pensa sobre a restauração, sobre Joseph Smith e sobre a Igreja. Então, você poderia falar sobre os dois assuntos?

Doutora Wendy Ulrich 00:43: Claro. Acho que há muito para nos consolarmos em saber que não é preciso ter algo de errado com você ou ser uma pessoa ruim para que muitas coisas ruins aconteçam. Como falamos hoje, Joseph Smith perdeu seus primeiros quatro filhos: três filhos e um dos gêmeos que eles adotaram. São tantas coisas difíceis, tantas maneiras pelas quais eles sentiram que decepcionaram a Deus. Foram traídos de várias maneiras por pessoas que eles achavam que eram seus amigos. Não há muita

coisa que tenha acontecido com eles, que acontece conosco, que não tenha acontecido com eles em alguma versão. E, ainda assim, de alguma forma, eles continuam e outra pessoa pega a bola quando eles não conseguem e os ajuda. Eles conseguem fazer com que essas coisas aconteçam e nós também podemos. Há pessoas que estão prontas para nos ajudar se estivermos dispostos a deixá-las. O Senhor está disposto a nos confortar se estivermos dispostos a recebê-lo e permitir que seja suficiente.

00:44: Não sei exatamente como todos nós passamos por todas essas coisas difíceis e por que alguns de nós passam por momentos mais difíceis do que outros, mas alguns de nós passam por momentos mais difíceis do que outros, isso eu sei. Mas não acho que nenhum de nós consiga passar por isso sem problemas, sem dúvidas, sem problemas, sem desafios ou sem se perguntar se tudo isso faz sentido. Acho que as duas coisas são: o Senhor nos diz para não julgarmos os outros nessas coisas, porque não temos ideia do que os outros realmente estão enfrentando por baixo da superfície.

00:45: Mas acho que outra coisa que tem sido útil e que me vem à mente, de um psicólogo, está nas escrituras, esse grande homem que diz: "As pessoas não são o problema. O problema é o problema. Portanto, descubra o problema e trabalhe para resolvê-lo". E acho que isso é verdade em nossos relacionamentos uns com os outros. Acho que isso é verdade em nosso relacionamento com Deus e acho que é verdade em nosso relacionamento com nós mesmos. Aquela pessoa com quem estou irritado, aquela pessoa que me deixa louco na igreja, aquela pessoa, aquele líder com quem não concordo, não são problemas pessoais. Então, qual é o problema?

00:45: Vamos resolver o problema. Vamos ver se conseguimos nos concentrar apenas na tentativa de ver o que vamos fazer com esse problema e não torná-lo tão pessoal. E acho que esse é um dos pontos em que podemos ter problemas, quando estamos tentando consertar você ou eu, e então a vergonha, a culpa, todas essas coisas, a raiva e todas essas coisas ficam no caminho. Se pudermos ver uns aos outros com curiosidade e compaixão e ficarmos um pouco mais calmos em relação a isso e construirmos a paz, para a qual nos faltam tantas habilidades, mas continuarmos tentando, poderemos aprender com essas coisas e seguir em frente. Não precisamos nos desintegrar.

John Bytheway

00:46: Adoro a ideia de que o Senhor nos levará até onde estamos, mas provavelmente não nos deixará onde estamos. Ele quer que crescamos e melhoremos, mas nos levará aonde estamos, e tenho de olhar ao redor e pensar que Ele também está levando

todas essas pessoas onde elas estão agora, mas não as deixará lá. Ele vai nos convidar a subir mais alto, porque Ele sempre o faz.

Hank Smith 00:46: Ele não é impressionante? Ele é tão impressionante quando você começa a ver como Ele está trabalhando com essas pessoas muito humanas, jovens, e ainda assim Ele está cumprindo uma promessa que fez a Abraão. Veja o que Ele diz na Seção 14 versículo 10: "Portanto, devo levar a plenitude do meu evangelho dos gentios à casa de Israel.". Ele está realizando essa obra grandiosa e majestosa com esses seres humanos muito simples.

Doutora Wendy Ulrich 00:47: Então, você está me lembrando de uma história de quando estávamos servindo como presidentes de missão. Tínhamos saído há muito pouco tempo. Estávamos fazendo, acho que provavelmente, nossa primeira ou segunda transferência, não me lembro qual, talvez a segunda. E tínhamos um missionário que era novo na missão. Já o conhecíamos no Centro de Treinamento de Missionários. Sabíamos que ele estava chegando e que passaria por maus bocados. Ele era francês. Não falava inglês muito bem e sabíamos que isso seria difícil. Então, nós o colocamos com um companheiro francês quando ele chegou, mas ele estava passando por um momento horrível. Ele não tinha uma história realmente forte na igreja. Ele nunca tinha lido o Livro de Mórmon até o fim quando o leu pela primeira vez. Ele não acreditava, apenas estava infeliz.

00:48: E ele estava tentando, mas só queria ir para casa. Ele havia deixado uma namorada para trás e só queria ir para casa. Ele conversou com meu marido por um tempo e eles meio que falaram sobre isso, e depois ele conversou comigo por um tempo e nós meio que falamos sobre isso. Percebemos que ele estava nos escapando por entre os dedos e não parecia haver muito que pudéssemos fazer a respeito. E isso era muito triste. Em um determinado momento, ele chegou a me dizer que sua bênção patriarcal lhe dizia para servir uma missão e servir os 24 meses inteiros. Dizia isso, em palavras, em sua bênção patriarcal. Quem recebe isso? Mas ele disse: "Não dá mais. Não posso fazer isso. Não posso fazer isso por dois anos. Eu simplesmente não quero estar aqui".

00:48: Estávamos nos preparando para fazer essa próxima transferência. Não sabíamos o que fazer com ele. Não estávamos chegando a lugar algum e estávamos realmente preocupados com ele. Seu companheiro, que também era francês, estava indo embora naquele momento, então não queríamos transferi-lo também, porque não gostamos de tirar

todo mundo de uma área, pois perdemos muita continuidade. Mas continuamos conversando sobre isso e, finalmente, acho que fui eu quem disse: "Vamos mandá-lo para Alma". E Alma era um pequeno ramo bem ao norte em nossa missão. Não sei por que isso me veio à mente. É muito longe. Talvez ele pegasse o ônibus e fosse para lá e ficasse por um tempo e talvez as coisas se acalmassem e ele ficasse bem. E, por alguma razão, todos nós ficamos rindo disso e pensamos: "Isso é muito bom".

Hank Smith 00:49: "Vamos tentar", sim.

Doutora Wendy Ulrich 00:49: Oramos sobre tudo isso e pensamos: "Tudo bem, ele está indo para Alma". Então, ligamos para o companheiro dele, que era o veterano, e falamos sobre as mudanças que seriam feitas naquela noite. E ele lhe disse: "Você vai para casa, nós sabemos, e seu companheiro vai para Alma". Mais tarde, ouvimos a história do missionário de que ele estava indo para Alma, porque ele foi. Quando seu companheiro chegou e lhe disse isso, ele estava sentado lendo, tentando ler o Livro de Mórmon. Ele era um bom rapaz, largou o livro, ajoelhou-se ao lado da cama e começou a orar. Ele não disse uma palavra e seu companheiro disse: "Ei, o que está acontecendo aqui?" Mas ele entrou no ônibus e foi para Alma. Mais tarde, eu disse: "O que foi aquilo? O que estava acontecendo? Ouvi dizer que você se ajoelhou e orou, e então você está aqui, e por que está aqui? Foi quando estávamos..."

00:50: E ele disse: "Bem, irmã Ulrich", ele está me contando isso em francês, "eu disse ao Senhor quando a transferência estava acontecendo, e eu sabia que estava acontecendo, que eu estava indo para casa. Não podia mais fazer isso. E eu estava indo para casa a menos que o Senhor me enviasse para Alma". E eu perguntei: "Por que Alma?" E ele disse: "Ah, eu tinha um cara no Centro de Treinamento de Missionários que era meu professor no Centro de Treinamento de Missionários quando eu estava tentando aprender inglês, que tinha servido em Montreal nessa missão, e ele tinha estado em Alma e amava Alma, e ele costumava falar o tempo todo sobre sua experiência missionária em Alma. Eu queria ter essa experiência e pensei: 'Bem, talvez se eu fosse para Alma, tudo ficaria bem'. Então, foi isso que eu disse ao Senhor que estava indo... E, de qualquer forma, eu sabia que o Senhor não gostava de mudar duas pessoas ao mesmo tempo, então achei que estava seguro. De jeito nenhum o Senhor iria me mandar para Alma".

00:51: Então, ele ficou tão chocado que foi e cumpriu os 24 meses. E, de fato, a namorada que ele deixou para trás foi completamente deixada para trás, e ele acabou voltando para

Quebec logo depois de voltar para casa e se casou com uma mulher de Quebec e, pelo que sei, ainda mora lá. Não tive mais notícias dele e perdi o rastro dele. Mas o Senhor sabe onde estamos. Ele pega esse missionário que já foi instruído a servir por 24 meses e que está determinado a voltar para casa de qualquer maneira, e trabalha com ele, o ama e o ajuda. E espero e oro para que Ele ainda esteja fazendo isso na vida desse jovem, assim como na vida de todos nós, se dermos a Ele alguma chance para isso.

Hank Smith 00:52: Essa é uma bela história. Com tudo o que você já leu, tudo o que já fez, onde a restauração se encaixa em todas as suas experiências?

Doutora Wendy Ulrich 00:52: Bem, antes de tudo, sei que o Senhor ama os missionários e os envia ao redor do mundo e cuida deles um de cada vez. E não acho que ele vá fazer isso: enviá-los para fracassar com uma missão e uma mensagem que não sejam verdadeiras. Eu tive minhas dificuldades. Fui inoculado com literatura anti-Igreja por um professor da escola dominical, quando estava no ensino médio, que lia essas coisas e nos ensinava sobre elas para que soubéssemos que "isso existe, não entrem em pânico", e eu realmente apreciava isso. Ah, e meus filhos eram adolescentes porque eu estava dando aulas no seminário na época. Comecei a ler muito mais sobre algumas coisas que estavam sendo publicadas e fiquei horrorizado com algumas das coisas que estava lendo. E pensei: "Espere um pouco. Isso não pode estar certo. Isso é horrível".

00:53: Quero dizer, eu estava realmente chateado com isso e estava lutando. E mesmo achando que tinha um testemunho muito forte do evangelho, estava sofrendo com isso. Estava orando muito sobre isso. Estava lutando contra tudo aquilo. "Será que realmente existe um Deus? Será que Jesus realmente..." Quero dizer, tudo isso. E isso continuou por um longo tempo. Como eu disse, não me preocupei com o fato de a igreja não ser boa. Sei que havia problemas, mas também vi muita coisa boa. Então, fiz o possível para que meus filhos não soubessem que eu estava passando por dificuldades e continuei fazendo o que me foi pedido, apenas orando para que o Senhor me ajudasse a fazer o que eu pudesse aqui, e decidi com meu marido que levaríamos nossos alunos do seminário para Independence, Missouri, depois de estudarmos Doutrina e Convênios e História da Igreja, como estamos fazendo agora.

00:54: Seus pais moravam em Independence, Missouri, entre todos os lugares. Então, decidimos que faríamos isso. E eu estava orando o tempo todo: "Ajude-me a ficar fora disso, ensine a eles o que

você quiser fazer. E não sei o que está acontecendo aqui, mas tentarei não atrapalhá-los". Lembro-me de que fomos à Carthage Jail e estávamos assistindo ao pequeno filme da igreja. Eu estava sentado lá pensando: "A história é tão louca porque tudo é contado pela perspectiva de alguém. Ou é contada pela perspectiva de pessoas que estavam absolutamente convencidas de que ele era um profeta, ou é contada pela perspectiva de pessoas que achavam que ele era louco.

00:54: Quando me lembro de estar sentada ali pensando: "Gostaria de tê-lo conhecido, gostaria de saber por mim mesma". E, de repente, em minha mente, claramente, depois de anos sem chegar a lugar algum com essa pergunta, deixe-me esclarecer, senti Joseph Smith ao meu lado dizendo: "Wendy, você me conhece". E, de alguma forma, eu sabia que sim, que eu o conhecia. De fato, naquele momento, cheguei a pensar que todos nós o conhecíamos. E se ficarmos do lado dele, se ficarmos com ele, é porque de alguma forma temos uma sensação disso, de que confiamos nele uma vez, assim como confiamos em Deus uma vez e confiamos no Salvador uma vez para completar Sua missão que faria valer a pena irmos aqui e correremos os riscos que corremos de sermos estúpidos, fracos, pecadores, maus, lutarmos e duvidarmos.

00:55: E o mais fascinante é que foi tão real para mim que parecia que, durante o resto da turnê, ele estava caminhando ao meu lado e me dizendo: "Sim, foi aqui que me prenderam nesta parte deste lugar, e esta é a sala em que eu estava", e eu mal conseguia respirar. Parecia tão real para mim. Saí de lá e fiquei parado olhando para o local onde está o poço, e foi como se eu pudesse ver seu corpo começar a cair e seu espírito a se elevar. Ele havia cumprido sua missão, e eu estava ali absolutamente maravilhado, pois não tinha como entender o que o Senhor poderia fazer por mim e que eu poderia confiar como sendo realmente verdadeiro.

00:56: Não havia nada que alguém pudesse me ensinar ou dizer que faria com que todos os meus problemas desaparecessem, mas aquela experiência foi tão real. E eu estou ali, olhando para isso, tentando assimilar tudo e, simplesmente, mal consigo respirar porque não sei como, de repente, estou bem novamente. Mas minha filha, uma das adolescentes da classe que trouxemos conosco, está um pouco afastada, e eu a vejo ali, vou até ela e mal posso esperar para dizer as palavras que finalmente posso dizer.

00:57: E eu disse: "Carrie, Joseph Smith foi um profeta de Deus. Eu sei que ele era um profeta de Deus". E ela olhou para mim com um

olhar atônito e me disse mais tarde: "Bem, você parece tão surpresa". Quando eu disse isso, ela respondeu: "Sim, fiquei surpresa".

00:57: "Por quê?"

00:57: "Porque eu estava ali", disse ela, "dizendo a Deus: 'Quero saber, Pai Celestial, se esse homem era um profeta de Deus, e quero saber agora mesmo. Por favor, me responda agora mesmo'. E foi exatamente nesse momento que você veio até mim e disse essas palavras. Eu sabia que Ele tinha ouvido minha oração e estava respondendo a ela". E eu disse: "Bem, o que é realmente notável, Carrie, é que eu não sabia disso até 10 minutos antes de dizer essas palavras a você". Aprendi com isso que uma das maneiras mais rápidas pelas quais Deus responde às nossas orações é quando estamos tentando responder às orações ou precisamos responder às orações de outra pessoa. Às vezes, recebemos respostas que não estávamos esperando.

Hank Smith 00:58: Sim. Que história linda.

John Bytheway 00:58: Sim, é verdade. Foi aí que você também foi um anjo.

Hank Smith 00:58: Sim. A ministração dos anjos.

Doutora Wendy Ulrich 00:58: Alguns anjos realmente maravilhosos ministraram a mim, mas nunca se trata apenas de nós. É sempre sobre quem podemos ajudar também. Você sabe que o Senhor está nisso quando não sabe se está dando ou recebendo, e quando tudo o que está acontecendo tem alguma aplicação posterior que vai para outras pessoas também.

John Bytheway 00:59: Você é um servo ou uma diaconisa, certo?

Doutora Wendy Ulrich 00:59: Sim. Todos nós estamos tentando ser diáconos.

Hank Smith 00:59: O que é, Seção 6, que vimos em João? "Sejam diligentes. Fiquem ao lado do meu servo Joseph, fielmente. Seu nome será conhecido para o bem e para o mal." E aqui estamos declarando o bem, espero.

Doutora Wendy Ulrich 00:59: Também espero que sim. Obrigada a vocês dois por tudo o que estão fazendo nessa função. É isso que quero dizer.

Hank Smith 00:59: Bem, somos muito abençoados por tê-la conosco hoje, Wendy. Obrigado por seu tempo.

Doutora Wendy Ulrich 00:59: É um prazer. É uma honra.

Hank Smith 00:59: Foi muito divertido. Na verdade, a Wendy não me pediu para fazer isso, John, mas quando você mencionou o livro dela, Viva de acordo com seus privilégios, eu o procurei rapidamente. Pensei: "Ah, por que nunca ouvi falar desse livro?" E estava lendo e, mais uma vez, Wendy não me pediu para fazer isso, mas gostei muito dessa resenha que alguém deixou.

00:59: Christine Packard deixou esta avaliação. Ela diz: "Foi o momento perfeito para este livro". Ela diz: "Como estamos aprendendo a expandir nossos pensamentos sobre muitos aspectos da vida no evangelho e a buscar revelações mais profundas para fundamentar nossa vida, o belo novo livro de Wendy Ulrich oferece uma oportunidade fabulosa de refletir sobre nossos pensamentos e crenças sobre o sacerdócio e sobre o lugar das mulheres nele. A autora tem o dom de aplicar princípios doutrinários profundos às rotinas da vida cotidiana. Sua voz é vibrante e real ao longo das páginas e seu incentivo para que todos nós, homens e mulheres, primeiro contemplemos mais profundamente, segundo, façamos conexões que nunca imaginamos existir e, finalmente, vivamos à altura de nossos privilégios ao trazer o poder e autoridade do sacerdócio para nossas atividades diárias e relacionamentos significativos de forma consistente e ao longo do tempo. Esse livro vale cada momento do tempo que você passa com ele."

01:00: Mais uma vez, Wendy não me pediu para fazer isso, John, mas espero que todos reservem um tempo para adquirir um exemplar de Viva de acordo com seus privilégios: Mulheres, Poder e Sacerdócio. Espero que isso não o envergonhe muito, Wendy.

Doutora Wendy Ulrich 01:01: Obrigada.

Hank Smith 01:01: Obrigado pelo bem que está fazendo. Estamos todos na mesma equipe, não estamos? Somos todos companheiros de serviço. Aqueles que quiserem deixar uma mensagem para a Wendy, entrem no YouTube e nós nos certificamos de que ela veja todos os comentários que vocês deixarem.

01:01: E com isso, queremos agradecer à Doutora Wendy Ulrich por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e em todos os episódios dos últimos quatro anos e algumas mudanças, lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana.

Temos mais de Doutrina e Convênios e História da Igreja no followHIM.

01:01: As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site, [followhim.co](http://followhim.co). Isso é [followhim.co](http://followhim.co). É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

## followHIM Favorites



- Hank Smith 00: Olá, pessoal. Bem-vindos aos Favoritos do FollowHIM. Aqui é onde John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos em Doutrina e Convênios 12 a 17. Há muitas seções aqui. Você me disse que tem uma história, e estou animado para ouvi-la.
- John Bytheway 00: Sim, você sabe que as seções 15 e 16 são idênticas, John Whitmer e Peter Whitmer, e o que sempre dizemos sobre isso, Hank? Qual é a coisa mais importante que eu poderia fazer na minha vida e qual é a resposta?
- Hank Smith 00: Clame arrependimento a este povo. Tragam almas para mim.
- John Bytheway 00: Então, em outras palavras, reúna Israel. Quero dizer, Presidente Nelson, esse é o maior trabalho que você pode fazer. Bem, anos atrás, Chris Stewart compilou um livro chamado Milagres Missionários, e eu adoro essa história. Hank, você já teve um dia na sua missão em que pensou: "Tudo bem, não consegui nada hoje. Foi um dia difícil".
- Hank Smith 00: Eu tive alguns desses.
- John Bytheway 00: Bem, então esse jovem, Chase Gunnell era o nome dele. Ele estava servindo na Ucrânia e disse: "Devo dizer que sábado foi o dia mais difícil que já tive na missão. Eu sabia que seria difícil porque Dana e Nate estavam se casando". Dana era sua irmã e sua melhor amiga. "Mas superou tudo o que eu imaginava. Eu estava triste por não estar em casa. Estava determinado a trabalhar duro e provar por que eu estava em uma missão, toda a minha missão. Orei ao Pai Celestial para que preparasse alguém para mim naquele dia, porque era o dia em que eu iria provar meu valor. No sábado, as pessoas pareciam mais maldosas do que nunca. Nunca ninguém gritou tanto comigo como no sábado. Também não conseguimos começar nada. Fizemos muitos contatos, paramos, tentamos marcar discussões, mas sem sucesso. Eu estava ficando desanimado porque não conseguíamos fazer nada. Era terrível. Então, por

volta das sete da noite, eu finalmente entrei num quarto e orei. Perguntei ao Pai Celestial se eu estava fazendo tudo o que precisava para encontrar a pessoa que Ele estava preparando. Perguntei-lhe por que as pessoas eram tão más comigo e se havia algo mais que eu precisava fazer. Então recebi uma resposta que não estava esperando, mas que me confortou. Acho que você gostaria de ouvi-la".

01: Antes de mais nada, isso é uma carta que ele enviou para casa. "Senti o vosso amor," da família dele. Foi uma sensação maravilhosa. Era como se eu estivesse em casa chorando e minha família estivesse lá, me abraçando e me confortando. Foi uma sensação maravilhosa. Muito obrigado. Depois, o amor passou para o amor de meu Pai Celestial. Como todos vocês sabem, esse é um sentimento maravilhoso e sempre tem uma resposta. A resposta que recebi foi: 'Chase, preparei uma pessoa hoje, e essa pessoa é você. Você disse que esse era o dia em que demonstraria seu amor por mim. Eu estava testando para ver se você realmente me ama e você passou. Obrigado por seu serviço". Depois disso, comecei a chorar. Minhas orações foram respondidas. Não consigo nem começar a dizer como foi maravilhosa a sensação. Foi uma das experiências mais tocantes da minha vida. Então saí e as pessoas que estavam gritando comigo não me incomodaram mais. Eu sabia que estava fazendo a vontade do Senhor. Obrigado por seu amor e suas orações. Sempre lembrarei desse dia".

02: Então, aqui está Doutrina e Convênios dizendo: João, Pedro, a melhor coisa que vocês podem fazer é sair e receber gritos. Adoro que o Pai Celestial tenha dito: "Na verdade, eu estava preparando vocês". Isso me fez pensar nessa linda história.

Hank Smith 03: Adoro quando ele diz: "Traga pelo menos uma alma para mim". Fico imaginando se ele não estaria falando apenas de nós mesmos.

John Bytheway 03: Certo. Essa pode ser a alma.

Hank Smith 03: Muito bom. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos com a Doutora Wendy Ulrich esta semana, analisando cada uma dessas seções. Ela faz um trabalho fantástico. Você vai adorar. Vá até lá e nos encontre, e depois volte aqui na próxima semana, faremos outro favoritos do followHIM.